



**JFA** PUB

Alvarás n.º EOP 25947  
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,  
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha  
4740 Forjães Esposende  
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 -  
Fernando - 939021837 Aníbal -  
93 72 44 793

# O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1985; Ano XXII 2ª série, n.º 230 - 22 de Abril 2008 Euros : 0.80



**www.espoauto.com**      **espoauto@espoauto.com**

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180

PUB




## BODAS DE PRATA da ACARF



Colectividade foi presenteada com medalha de Mérito Cultural



Jantar Comemorativo



Lançamento do livro "ACARF uma história com 25 anos"



XV Grande Prova de Atletismo

### NOTÍCIAS LOCAIS

- Tentativa de assalto à igreja
- Distribuição de correio envolta em polémica

pág. 2

- Presidente da CME em visita de trabalho a Forjães
- Sinistralidade na EN 103

pág. 3

### Boletim Nascente Escolar

pág. 5

### Fundação Lar de Santo António

- A Revolução dos Cravos

pág. 14

### LUÍS BAETA ORDENADO DIÁCONO



O forjanense Luís Eugénio Couto Baeta, também colaborador deste mensário, foi, em 13 de Abril último ordenado diácono.

pág. 11

### ACOMPANHANDO O FSC

Numa altura em que está em "maus lençóis", a colectividade forjanense assinalou, em 17 de Abril, o seu 41º aniversário



pág. 13

### FALECEU JORGE ARAÚJO



Depoimentos diversos, de sentida homenagem, na hora da despedida

págs. 10 e 11

**A. Benjamim Pereira** Unipessoal, Lda

Contribuinte: 507.365.879

Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária

Av. S. da Maria, C. C. Dum Roman - 1.º Andar, esposende - F.

MORADIA CONSTRUÍDA EM APULIA - ESPOSENDE PROJECTO 2004



Colaboradores: Arq.: Judite Novo - Arq.: Marcio Gouveia - Arq.: Sofia Rolo - Eng.: Filipa Grego - Des.: Sérgio Morgado

# Notícias regionais - A informação da sua Terra

## Tentativa de assalto à igreja

Depois dos larápios terem visitado o templo de S. Bento, tentaram também assaltar a Igreja Matriz, em Forjães. Tudo aconteceu em finais de Março, mas a tentativa saiu gorada, uma vez que, por volta das 2h da manhã, foi activado o alarme e os amigos do alheio puseram-se em fuga.

Melhor sorte tiveram dias depois, em S. Bartolomeu do Mar, onde levaram os seus intentos avante. Entrando por um vitral lateral, que partiram com um ferro, os ladrões levaram consigo um cofre de esmolas, sendo que o maior prejuízo, contudo, aconteceu no vitral. Anos antes, estrago resultante de similar ocorrência ditara uma reparação superior a 5.000•.

A GNR tomou conta de ambas as ocorrências.



## BVE celebra 117º aniversário



A Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE) assinalou, nos passados dias 5 e 6 de Abril, a passagem do seu 117º aniversário.

No dia 5, à noite, realizou-se um concerto pela Banda dos BVE (Antas), no Auditório Municipal, que esgotou para escutar os melodiosos acordes. No dia seguinte, domingo, decorreram as comemorações oficiais, com uma eucaristia solene e uma romagem ao cemitério, seguida de apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal. Ao jantar de confraternização, e entre outros, o tema foi a bênção de uma nova

viatura de transporte de doentes, baptizada com o nome do seu benemérito, Helmuth Minemann. Conversa terá sido ainda a disponibilização, para Esposende, de outra viatura, afecta ao Comando Distrital, mas que ficará instalada nos BVE. A viatura está dotada com meios informáticos e de comunicações, permitindo a coordenação de vários meios no terreno. Neste momento é a única a operar no distrito, uma vez que a anterior, sedeadada na zona de Famalicão, se encontra inoperacional por questões de legalização das alterações efectuadas na carroçaria.

## Distribuição de correio envolta em polémica

A distribuição do correio, em Forjães, tem andado envolta em polémica. Com efeito, a alteração do carteiro gerou uma série de descontentamentos, chegando as reclamações ao próprio distribuidor, Junta, estações dos CTT de Forjães e Esposende.

A população queixa-se de cartas não entregues, correspondência devolvida, deixada em locais trocados... daí que haja mesmo quem prefira levantá-la directamente no "posto de distribuição" (antiga sede da Junta).

Se é certo que muitas das moradas estarão desactualizadas (sem número de polícia ou somente com indicação do lugar), não é menos verdade que até aqui as cartas eram entregues. Logo, a suposta ordem dos CTT para

devolver correspondência com morada incompleta, face à prática até aqui vigente, é incompreensível, tanto mais que não foi feito qualquer aviso prévio. Por outro lado, acaba por não ajudar a serenar uma situação que já de si delicada, porquanto o início de funções de um novo carteiro requer sempre algum tempo de adaptação.

Importará que sejam criadas as necessárias condições de trabalho, que as moradas sejam actualizadas ("O Forjanense" disponibiliza, na sede da ACAREF, minutas [modelos] para as pessoas enviarem às entidades [Segurança Social, Portugal Telecom, EDP...], solicitando a alteração da morada), voltando a serenidade a um serviço que é de vital importância para a população.

Carlos Gomes de Sá

## INFORMAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA



### Distribuição do correio

Desde que se deu a substituição do Carteiro em Forjães, que vimos assistindo a um forte descontentamento por parte da população.

Algumas pessoas têm interpelado os elementos da J. F. julgando ser da nossa responsabilidade a distribuição do correio, pelo que importa clarificar desde já esta questão.

A Junta de Freguesia apenas cede uma sala no edifício da antiga Junta, no largo da Santa, para recepção e separação do correio.

A Junta de Freguesia também não tem nem teve qualquer interferência na contratação do actual carteiro, assim como já não tinha tido na do anterior. Apenas no primeiro ano, após a reestruturação dos correios, o Filipe

Morgado foi assalariado da Junta de Freguesia, relação que terminou, ficando este a receber "a recibo verde" pago directamente pelos C.T.T., que é aliás a situação de relação contratual existente com o actual carteiro.

Excluindo o desconhecimento, só por manifesta má fé e "politiquice barata" se pode atribuir responsabilidades à J.F.

De qualquer modo e porque somos conscientes e sabemos quais as nossas responsabilidades perante a população, reunimos com o responsável pela distribuição a nível concelhio, Sr. Rui Ramalho.

Foi-nos dito que a situação está a evoluir favoravelmente, tendo a entrada do José Armando, coincido com uma alteração do modo como se processava a

separação do correio. Deixou de haver as referências pessoais e passou a haver uma organização apenas por número de polícia. Este facto, permite posteriormente que qualquer carteiro possa fazer esta distribuição, em caso de mudança, acidente ou férias do carteiro da zona, como já tem acontecido.

Para isso é imperativo que as pessoas actualizem as moradas e peçam o número de polícia, evitando posteriores contratemplos.

Esta situação não é nova, pois já outras freguesias experimentaram estas mesmas dificuldades, contudo, pede-se contenção e bom senso, na certeza de que tudo se há-de resolver a contento da população.

## C.M.E. e J. F. assinam protocolo para manutenção de espaços verdes

Desde o dia 7 do corrente mês que a Junta de Freguesia de Forjães conta com a colaboração permanente de um jardineiro, que irá tratar os jardins e restantes espaços verdes da nossa vila.

O Sr. António, da vizinha freguesia de Curvos, trabalhará em colaboração com a E.Amb que

fornecerá todas as ferramentas e produtos necessários ao desenvolvimento da sua actividade, assegurando ainda o pagamento do seu salário.

Em apenas 15 dias já se nota a diferença, basta olhar para os jardins do Centro Cultural, do Centro de Saúde e do Souto de S.

Roque para percebermos que estes espaços estão agora muito bem cuidados.

Não chega cortar a relva, é preciso alguém com conhecimentos, que possa tratar as plantas e podar as árvores, como é o caso deste trabalhador.

## Recuperação da margem esquerda do Rio Neiva

No pretérito dia 10 deste mês reunimos em Forjães com elementos da C. M. Esposende e da E. Amb., no sentido de se elaborar um verdadeiro estudo para uma intervenção na margem esquerda do Rio Neiva.

Estiveram presentes o Dr. José Costa, do Turismo, o Arquitecto Paisagista José Ferreira, da Divisão de Planeamento e Desenvolvimento, e a Eng.

Anabela, da E.Amb.

A ideia básica é alargar a intervenção inicialmente pensada, aquando do projecto da praia fluvial da Morena, até outros locais mais a jusante, nomeadamente até à zona da Azenha do Manuel António do Rio.

Este estudo abrange toda esta extensão, numa perspectiva de aproveitamento das margens para lazer, reabilitação e valorização do

património vernacular, nomeadamente levadas, azenhas e fontes aí existentes.

O sucesso desta intervenção assentará na colaboração dos proprietários dos terrenos.

Logo que disponibilizado, este estudo será apresentado à população para que esta se pronuncie sobre as soluções adoptadas.

## Arranque das obras na Avenida Sta. Marinha

Está marcado para as 10h de domingo do dia 27 de Abril o lançamento da primeira pedra da requalificação urbana da zona central de Forjães.

Trata-se de uma obra à muito esperada por todos os forjanenses, sendo uma das que conta com maior participação financeira por parte da C. M. Esposende dentre as que se fazem no concelho.

Damos assim cumprimento a mais uma promessa que havíamos feito a todos os forjanenses, na certeza de que depois desta intervenção, a nossa vila jamais será a mesma e teremos certamente o já requerido centro urbano de Forjães.

Reunimos entretanto com elementos da C.M. Esposende, da E.Amb. e do Empreiteiro, tendo-se decidido começar a obra pela Rua

da Seara e no troço da Avenida de Sta. Marinha que vai desde esta rua até à Rua do Agrelo. Assim poderão decorrer as festividades em honra de Sta. Marinha sem sobressaltos, ficando para a parte final a intervenção do cruzamento até à Rua da Seara.

Esta obra obrigará a alterações pontuais dos sentidos de trânsito,

e ao desvio dos pesados por outras vias. Estas soluções estão a ser pensadas e definidas pelo Departamento de Trânsito da C.M.E., em colaboração com a Junta de Freguesia.

Esperamos agora compreensão e paciência por parte dos moradores e transeuntes, pois vai certamente valer a pena.



Junta de Freguesia

## Notícias regionais - A informação da sua Terra

### Presidente da Câmara Municipal de Esposende deslocou-se a Forjães



Manuel Ribeiro, presidente do Conselho Executivo da Escola Básica Integrada de Forjães, dando conta das carências da escola aos autarcas

A Vila de Forjães recebeu, na passada sexta-feira dia 11, a visita do Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

A manhã foi preenchida com o atendimento ao público, nas instalações da sede da Junta de Freguesia, tendo a tarde sido aproveitada para o contacto com as instituições e colectividades locais e para fazer o levantamento de algumas situações a merecerem a atenção da Autarquia.

A jornada iniciou-se com a visita à Escola Básica Integrada (EBI), onde o Presidente da Câmara Municipal e o executivo da Junta de Freguesia foram recebidos pelo Presidente do Conselho Executivo. Manuel Ribeiro referiu a necessidade de obras de manutenção no edifício escolar, em particular na cozinha de modo a dar resposta às directivas da DREN, bem como de substituição das tabelas do pavilhão desportivo exterior e a criação de um espaço de recreio coberto. Outras das questões abordadas prende-se com a necessidade de proceder à

redefinição do trânsito no exterior da escola, agilizando a circulação automóvel no local aquando da entrada e saída de alunos. O Presidente da Câmara Municipal transmitiu a disponibilidade da Autarquia para colaborar nas intervenções solicitadas, mesmo sabendo-se que as mesmas são da responsabilidade do Ministério da Educação.

Seguiu-se a deslocação ao antigo edifício da Junta de Freguesia, onde diversas colectividades da freguesia têm a sua sede, entre as quais o Grupo de Bombos e Gaitas de Foles de Forjães, que solicitou o apoio da Câmara Municipal para a aquisição de novos instrumentos, tendo o Presidente João Cepa prometido ajudar, dentro das possibilidades da Autarquia. Por seu turno, o Presidente da Junta de Freguesia, Benjamim Pereira, solicitou apoio para a realização de obras de requalificação do imóvel, que será o futuro Centro Associativo de Forjães.

O Presidente da Autarquia e a

restante comitiva avaliaram também algumas ruas que necessitam de ser pavimentadas e deslocaram-se ao Largo de S. Roque para definir a questão da criação de estacionamento e de uma paragem de autocarros.

A Avenida de Santa Marinha, concretamente a zona que não está integrada na empreitada de requalificação que irá avançar brevemente, foi outra das situações avaliadas, tendo a Junta de Freguesia solicitado o seu alargamento e a criação de passeios.

A jornada terminou com a deslocação ao cemitério, cuja parte nova a Junta pretende beneficiar e embelezar.

No final da visita, o Presidente da Junta de Freguesia agradeceu a visita do Presidente da Câmara Municipal de Esposende e a disponibilidade manifestada por João Cepa para dar resposta a algumas situações. Benjamim Pereira referiu que “foi bastante produtiva esta jornada de trabalho, assim como foi muito importante o atendimento do Senhor Presidente da Câmara aos forjanenses na sede da Junta de Freguesia. Estou muito satisfeito”, rematou.



João Cepa viu, in loco, algumas das carências reivindicadas pelos forjanenses

Fonte: Relações Públicas da Câmara Municipal de Esposende

### Ludoteca Municipal recebeu 900 crianças

A Ludoteca Municipal de Esposende, localizada no Centro Cultural de Forjães, registou, no mês de Março, um dos seus pontos mais altos, com uma elevada participação de crianças nas várias actividades propostas.

No total, participaram nas actividades aproximadamente 900 crianças, oriundas de Jardins de Infância, Escolas do 1º ciclo e Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Esposende, bem como dos Centros Sociais de Alvarães – Viana do Castelo, e Fragoso – Barcelos.

Além da habitual exploração da Ludoteca, o programa de actividades, integrado no Projecto “Esposende, Município Educador”, contou também com a Hora do Conto, leitura encenada da história “A que sabe a lua?”, de

Michael Grejniec, através da projecção de sombras com imagens alusivas ao conto, seguida da apresentação dos livros de Alice Vieira: “Livro com sabor a chocolate”, “Livro com sabor a baunilha” e “Livro com sabor a morango”.

Para comemorar o Dia Mundial da Poesia e do Livro Português, foi apresentada, para as crianças da educação pré-escolar, a história “A Nau Mentireta” de Luísa Ducla Soares.

Integrada no Programa “Vamos de férias...Páscoa 2008”, teve lugar o jogo “Saber mais sobre a Páscoa!” e a oficina de Artes Plásticas alusiva à Páscoa que explorou a técnica da pintura sobre barro. Nesta oficina, as crianças realizaram actividades de expressão plástica pintando um objecto de barro e ovos de Páscoa, cujo objectivo, para além da

componente plástica, foi sensibilizar as crianças para a época pascal e a importância simbólica da oferta, uma vez que, no final da oficina, as crianças puderam levar o trabalho desenvolvido para oferecer.

A iniciativa “O palco é teu!” contou com a participação do Centro Social de Fonte Boa, que realizou a apresentação da peça de teatro “A Carochinha” e duas danças.

Refira-se que a Ludoteca Municipal compreende uma área de 200m<sup>2</sup>, inserida nos Jardins do Centro Cultural de Forjães, e integra áreas de expressões plástica e dramática, de jogos e construções, bem como uma área de jogo simbólico.

Fonte: Relações Públicas da Câmara Municipal de Esposende

### EN 103

#### Acidente

Por volta das 20h, do dia 16 de Abril, ocorreu um acidente na EN 103, Forjães, mais precisamente no cruzamento de Neiva (D. Emília).

O acidente envolveu uma carrinha que estava parada no eixo da via, para virar à esquerda, quando uma outra viatura (Ford Transit, caixa aberta), que circulava no mesmo sentido (Barcelos – Viana), a tentou ultrapassar pela



direita, acabando por embater na paragem do autocarro (abrigo de passageiros), que destruiu por completo.

Na viatura acidentada (a que se encontrava em manobras de mudança de direcção apenas ficou com o retrovisor lateral partido) circulavam, além do motorista, mais três passageiros. Todos pertenciam à firma Barmonta, de Palme não tendo sofrido qualquer ferimento.

#### Atropelamento

No cruzamento de Forjães voltou a registar-se um atropelamento, desta feita de um octogenário que, ao final do dia 4 de Abril, fazia a travessia da via para se dirigir à igreja. A vítima, do sexo masculino, residente na Rua do Boucinho, sofreu ferimentos ligeiros.

#### Cão provoca estragos em duas viaturas

Por volta das 23 horas, do dia 7 de Abril, na zona da “Curva do Dourado” – Ponte Nova”, um cão, de grande porte, circulando na EN 103 acabou por ser colhido por duas viaturas ligeiras, que circulavam em sentidos opostos, nas quais provocou consideráveis estragos, para além de um enorme susto nos condutores.

Quando “O Forjanense” esteve no local era ainda desconhecido o proprietário do animal, aguardando-se a chegada da GNR ao local.

Carlos Gomes de Sá

### Fossas sépticas

De acordo com as novas normas do Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR), a titularidade dos serviços de recolha e transporte de águas residuais provenientes de fossas sépticas é municipal, cabendo, exclusivamente, à entidade gestora do sistema municipal de saneamento, que no caso do Município Esposende é a Empresa Municipal Esposende Ambiente (EAMb), a responsabilidade pela gestão deste serviço.

A medida é válida para locais não servidos pelo sistema público de drenagem de águas residuais e visa a preservação do ambiente, bem como a segurança, saúde

pública e conforto dos utentes.

Deste modo, os utilizadores de fossas sépticas devem solicitar junto da EAMb o serviço de recolha de saneamento através de cisterna, ficando a cargo desta empresa o despejo das águas residuais em local adequado, cumprindo todos os requisitos impostos pelo IRAR e pelo Regulamento da Empresa Águas do Ave, a empresa que gere as estações de tratamento.

Refira-se que a descarga não autorizada de fossas sépticas na rede de saneamento é punível, segundo a legislação aplicável.

Fonte: Relações Públicas da Câmara Municipal de Esposende



### CONVOCATÓRIA

#### Assembleia Geral

Carlos Manuel Gomes de Sá, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, conforme estatuído no n.º2, alínea b) do artigo 29º dos Estatutos da Associação, uma Assembleia Geral Ordinária, para o dia **29 de Abril de 2008**, pelas **21 horas**, na sede social da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-438 Forjães**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) **Análise, discussão e votação do Relatório de Contas da Gerência relativas ao ano de 2007, bem como do parecer do Conselho Fiscal.**
- 2) **Outros assuntos.**

De acordo com o artigo 31º, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 26 de Março de 2008

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Carlos Manuel Gomes de Sá

**ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA**



**Serralharia Lima**  
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- ✓ todo o tipo de colheira em alumínio
- ✓ todos os serviços em ferro
- ✓ coberturas industriais
- ✓ portas seccionadas
- ✓ automatismos

Rua da Galega - Cerqueiral | 4740-435 Forjães - Esposende  
 telef.: 253 872 264 | telm.: 964 157 669




**IDEAL PNEUS**

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS  
 TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

**“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende**

**Forjães:** Papelaria Moderna  
 (Centro Comercial 2 Rosas)  
 Café Novo



**Esposende:**  
 Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



**VENDE-SE / ALUGA-SE**

**T2**

**EIRADO DA SANTA FORJÃES**

**TEL - 258 777 824  
 TLM - 964 775 540**

**ASSINE E DIVULGUE**



**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
*Embalagens*

**Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão**

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia  
 Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30  
 Apartado 430 4754-009 Barcelos

**Deco-Int**  
**Decorações - Interiores**

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...



Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.

*Orçamentos grátis*

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5  
 4740 - 448 – Forjães  
 Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671  
 E-mail: decoint@mail.pt



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**Escola de Condução Rio Neiva, Lda**

Av. 30 de Junho, 364  
 4740-438 Forjães  
 Tel.: 253 87 77 70  
 E-mail: escolarioneiva@rj.pt

**Pastelaria Pão Quente**

**Pão Dourado**



Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário  
 Todos os tipos de pão e pasteleria  
 Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"  
 Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães  
 Tel 253 877 807

**O FORJANENSE**

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
 4740-439 FORJÃES

**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**

**Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães**

**Fundado em Dezembro de 1984**

**REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:**

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
 Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

e-mail: acarfl@sapo.pt ou info@acarf.pt



**DIRECTOR:** Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)

csa@portugalmail.pt

**SUBDIRECTOR:** José Manuel Gemelgo Reis (JMR)

jmanuelreis@sapo.pt

**CORPO REDACTORIAL:** José Salvador P. T. Ribeiro (JS), Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR),

**CORRECÇÃO DE PROVAS:** José Manuel Reis (JMR)

**COLABORADORES PERMANENTES:** Manuel António Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J, Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António), Esposendeonline, Dr. A. Silvío Couto.

**FOTOGRAFIA:** "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.

**COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:** Junta de Freguesia de Forjães; Dr.ª Irene Margarida; Catarina Martins; Patrícia Dias; Dr. Carlos Rodrigues; Elisabete Cunha; João Cepa; Sílvio Abreu; Dr. Nuno Lima de Carvalho; Dr. Carlos Lages, Dr. Francisco Sampaio e Maria Isabel Costa Moreira Silva.

**ASSINATURA ANUAL (11 números)**

**PAÍS:** 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros  
 Registrado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

**TIRAGEM - 1.650 Ex.** (Sai em meados de cada mês)

**COMPOSIÇÃO:** Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV), Carlos Gomes de Sá (coordenação).

**IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda**

Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 / Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135  
 www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

# Boletim — Nascente Escolar



## Editorial

por Manuel Ribeiro, presidente do Conselho Executivo



### MAIS EDUCAÇÃO, MENOS EXCLUSÃO,

é tema desta página do Nascente Escolar.  
Nem de Propósito!

Estamos na Semana de Acção Global pela Educação.

Estamos a celebrar os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Continuam apenas uma promessa.

Foi assumido na Cimeira de Dakar por todos os governos que a realidade desta promessa seria concretizada em 2015.

A data está próxima, mas a concretização... está longe.....

Nós já vamos a caminho como se prova nesta página.

Queremos uma Escola para todos que seja de todos.

Ler mais é saber mais.

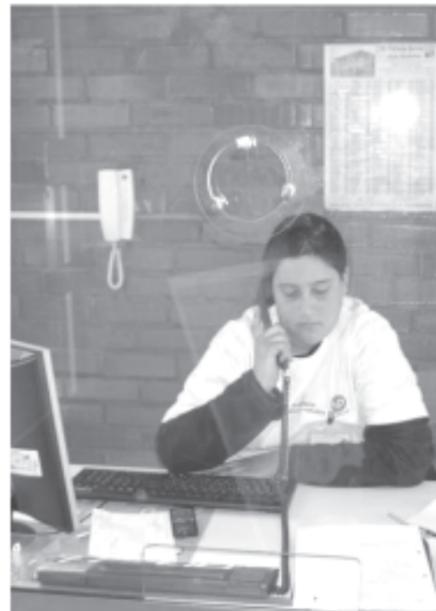
Saber é poder.

## 8º CEF EM ACÇÃO

### Escola BI de Forjães proporciona estágio interno aos formandos do curso Assistente Administrativo

Os formandos do curso de Educação e Formação tipo 2, Assistente Administrativo, da Escola Básica Integrada de Forjães, no âmbito da disciplina de Atendimento e Comunicação, estão a realizar um estágio, dentro do espaço escolar, que teve início no dia 7 de Março e se prolongará até ao final do Ano Lectivo.

Com o objectivo de proporcionar aos jovens formandos um primeiro contacto com o mundo real do trabalho,



antecipando e preparando-os para o estágio profissional do próximo ano e a entrada na vida activa, os formandos da turma D do 8º ano do curso CEF tipo 2 - Assistente Administrativo - da EBI de Forjães estão a realizar um estágio, que passa pela realização de actividades administrativas nos vários serviços da escola, a saber: recepção, reprografia /papellaria, biblioteca e serviços administrativos. Assim, foram constituídas duas equipas que, de forma alternada, nas tardes de segunda e sexta-feira, desenvolvem tarefas administrativas com o apoio dos responsáveis pelas várias secções e sob a orientação da professora Elisabeta Fernandes, responsável pelas disciplinas da formação técnica.



O projecto está a ser implementado com sucesso, sendo que os formandos têm revelado grande envolvimento e entusiasmo na realização das tarefas propostas. É de referir que a concretização deste projecto só foi possível graças à colaboração do Conselho Executivo, professores, auxiliares da acção educativa e administrativos, que se envolveram de forma activa e empenhada, criando as condições necessárias ao desenvolvimento da formação.

Na tentativa de aproximar a actividade à realidade laboral, os formandos apresentam-se no estágio, devidamente identificados com crachás e t-shirts, concebidos pelos próprios, e gentilmente patrocinados pela empresa Etfor - Empresa Têxtil, Lda., no âmbito da sua acção de responsabilidade social.

Os alunos do 8º CEF (na disciplina de Língua Portuguesa)



## VISITAS DE ESTUDO/ACTIVIDADES DO 8º CEF

1º Período		2º Período		3º Período			
07/12	- Visita ao Centro de Formalidades da Empresa - Exponor.	14/01	Visita à Unicer - Bebidas de Portugal SGPS, SA.		Continuação do estágio Interno até final do ano lectivo.		
		14/02	Visita à Feira Qualific@ - Exponor.	Durante o 3º período	Intercâmbio com a turma CEF da Esc. Sec. Manuel Laranjeira de Espinho para troca de Correspondência Comercial.		
07/12	- Entrada, como espectadores, no Concurso Internacional de Salto do Porto - Exponor	29/02	Visita À ETAR de Forjães.	05/04	Ida ao Teatro para ver a peça "Gira para o Inferno" - Auditório Municipal de Esposende.		
				14/04	Visita à feira do livro Participação no Peddy- paper (semana das linguas)		
				15/04			
		07/03	Início do estágio interno.	08/05	Visita ao Parque Aventura - Póvoa de Lanhoso.		
		07/03	Recepção à Equipa de Avaliação Externa.	21/04 12/05 19/05 26/05	Palestras sobre Sexualidade, dinamizadas pelos enfermeiros do Centro de Saúde de Esposende.		
					12/05	Visita ao Centro de Ciência viva - Vila do Conde.	
							Visita à ETA de Areias de Vilar.
							Palestra sobre Comércio Justo, dinamizada pela Associação Reviravolta.
							Visita aos Estaleiros de Viana do Castelo.

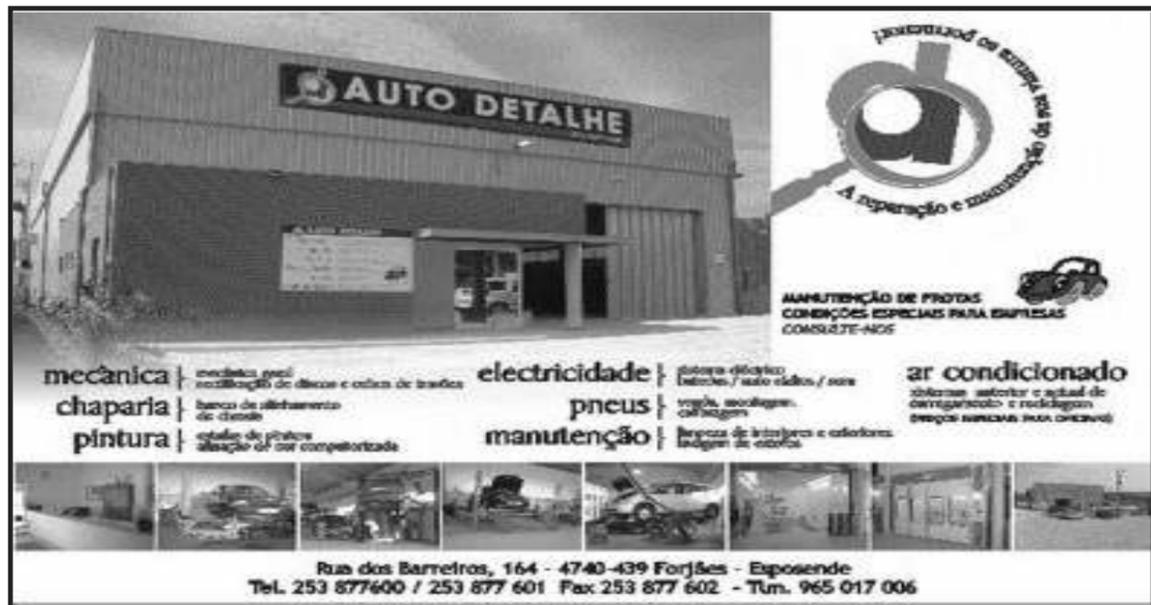
## EBI de Forjães Rumo à Formação Profissional

A Escola Básica Integrada de Forjães, consciente dos novos desafios resultantes das constantes mudanças tecnológicas, científicas e das conseqüentes alterações sociais e profissionais, incluiu no seu eixo estratégico os cursos de Educação e Formação (CEF). Assim, assumiu a responsabilidade social de combater o abandono escolar, promovendo o sucesso e a formação profissional, criando condições de empregabilidade e transição dos jovens para a vida activa como suporte de elevação dos níveis de produtividade da economia local. De mãos dadas com as empresas e a comunidade em geral, apresenta-se como entidade promotora de aprendizagens significativas, consolidadas através de estágios internos e externos, visitas de estudo, palestras e actividades culturais.

A título de exemplo desta abertura e concretização de respostas educativas e formativas, apresenta-se o cronograma das visitas de estudo /actividades do Curso CEF - Assistente Administrativo, neste 1º ano de formação.



ANÚNCIOS/PUBLICIDADE



**AUTO DETALHE**

MANUTENÇÃO DE PROTA  
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
CONSULTE-NOS

<b>mecânica</b>	manutenção geral revisão de discos e calças de travão	<b>electricidade</b>	luzes elétricas bateria / auto rádio / etc	<b>ar condicionado</b>	diagnóstico, reparação e actualização de componentes e recarga de gases para o sistema
<b>chapa</b>	banco de alinhamento de chassis	<b>pneus</b>	troca, alinhamento, calagem		
<b>pintura</b>	estudo de pintura aliquotação de cor computadorizada	<b>manutenção</b>	troca de lâmpadas e estofos troca de óleo		

Rua dos Barretros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

**O TEAR**

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103 - 5.º ANDAR - FORJÃES - Telefone: 253873699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:  
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

**ALTA MIRA**  
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade Invejável - Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

**NUNES & FARIA**  
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade

Manuel Faria  
Sec. gerente

R. da Corujeira nº 122  
224- 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE  
TEL. 253877182 TLM. 917557387

**Malhas Roselã**

**Lingerie:**  
Simel, Seimark, Evelyn  
Agente Figfort

**Interiores:**  
Collants e Pijamas, etc.

**Lãs e linhas:**  
Bordar Anchor (DMC)  
Arraiolos, Tricote  
Crochet, etc.

**Malhas:**  
Confeção p/ medida  
à mão e à máquina  
Modelos exclusivos

**Roupas de Bebê:**  
Malha  
Algodão  
Acessórios

**Material:**  
Agoalhas, Linhagem de  
juta, quadrilé, etc.

**Agente de Lavandaria**  
**BONS PREÇOS**  
**VISITE-NOS**

Avenida 30 de Junho, 114  
4740-438 Forjães (ESP)  
Telef: 253877275 Fax: 253877375  
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

**SANILUZ**  
energias renováveis

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira, n.º470, Forjães  
4740-442 - Esposende  
Tel. / Fax: 253 877 135  
e-mail: saniluz@gmail.com

**CAFÉ NOVO**

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46

**PADARIA SÁ**

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74  
Lugar da Madorra  
4740 Forjães

253 87 15 94

**CASA PEREIRA**  
Tel - 253 87 17 19



Drogas - Ferragens, etc  
Tudo para Casa e Jardim  
Venda de árvores de fruto

**Instituto Português da Juventude**

Rua Santa Margarida, 6  
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)  
email: ipj.braga@mail.telepac.pt//http.wwwsejuventude.pt

**Palavras Cruzadas – soluções**

<b>Horizontais</b>	<b>Verticais</b>
1º fritar; ripar = 2º a; folheto; u = 3º L.T.; avena; C. E. = 4º aro; ama; mal = 5º rara; i; eira = 6º vaticinar = 7º mate; i; adem = 8º ode; aca; ate = 9º so; multa; as = 10º c; caloiria; t = 11º acará; aorta =	1º falar; mosca = 2º r; travado; c = 3º if; orate; ca = 4º toa; ate; mar = 5º alva; i; aula = 6º hemiciclo = 7º rena; i; atia = 8º ita; ena; aro = 9º po; miada; ar = 10º a; carreta; t = 11º ruela; mesta =



## BODAS DE PRATA da ACARF

Carlos Gomes de Sá



### VIII JORNADAS CULTURAIS

# Lançamento do livro “ACARF, uma história com 25 anos”

Depois de uma série de actividades que assinalaram a fundação da ACARF, no dia 25 de Março, conforme descrito no último número deste jornal, a direcção promoveu, no dia 29 de Março, três iniciativas que se podem considerar o ponto alto das comemorações das suas Bodas de Prata: lançamento de uma obra documental, atribuição da medalha de prata a sócios e realização de um jantar comemorativo.

As cerimónias do dia 29 de Março iniciaram-se pelas 16 horas, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, com a inauguração, no 1º andar, de uma exposição relativa aos 25 anos de colectividade. Os



Foto: Bruno Lima

painéis que retratam a evolução da ACARF, depois de uma semana no Centro Cultural, podem agora ser vistos na sede social da colectividade.

Visitada a exposição, as cerimónias prosseguiram com as VIII Jornadas Culturais, realizando-se, no auditório da antiga Escola Primária, o lançamento do livro “ACARF, uma história com 25 anos”, momento precedido da actuação do duo forjanense Raquel Rêgo e Rui Ribeiro.

O moderador destas Jornadas, José Reis, chamou para uma mesa presidida pela vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Emília Vilarinho, o primeiro presidente da ACARF, Sílvio Abreu, o actual “timoneiro” da direcção, José Salvador Ribeiro e o presidente da Assembleia Geral e director do jornal “O Forjanense”, Carlos Gomes de Sá, na qualidade de apresentador da obra.

Abriu a sessão José Salvador Ribeiro, que fez o enquadramento das Jornadas, reportando-se aos passos anteriores da associação, uma espécie de resenha que foi o mote para a segunda intervenção da tarde, a cargo de Carlos Gomes de Sá.

O actual director d’ O Forjanense, responsável pela coordenação da obra de 400 páginas, em articulação com José Manuel Reis, sub-director do mesmo mensário, começou por referir que esta é a “obra da ACARF, a sua obra, o seu livro”.

Apesar da ACARF ter editado



José Reis, Carlos Gomes de Sá, Emília Vilarinho, José Salvador e Sílvio Abreu no lançamento da obra “ACARF, uma história com 25 anos”

perto de uma vintena de títulos, facto que, certamente, contribui para o título alcançado por Forjães – a terra, a nível nacional, com o mais elevado índice de produção literária – “esta é obra que traça o nosso retrato. O nosso passado. A nossa história”, referiu o apresentador. O livro é, como refere sua introdução, uma forma de perpetuar o percurso de 25 anos, de o registar para a posteridade e, simultaneamente, homenagear todos aqueles que o fizeram.

(primeiros estatutos, primeiras actas, registos na Conservatória, publicações em Diário da República...bem como o primeiro ofício produzido pela direcção em 9 de Abril de 1983 – pedido de subsídio à Junta de Freguesia).

Em termos de estrutura, o livro divide-se em três capítulos: génese, infraestruturas e valências/actividades.

No capítulo I, a génese da associação leva-nos até ao Teatro, ilustrando-se essa fase com a

desportiva, sem esquecer as áreas cultural, artística e recreativa.

Carlos Gomes de Sá, enquanto organizador da obra, conjuntamente com José Manuel Reis, não deixou de mostrar o seu desagrado face a algumas falhas no trabalho final, porquanto na fase de edição, que precedeu a impressão, ficaram por lançar e/ou legendar algumas fotos, por fazer correcções e há falta de um excerto de um texto. Como tal, está em preparação uma separata, com as correcções necessárias, que será disponibilizada, em tempo oportuno, havendo futura menção de tal neste mensário.

Contudo, referiu o apresentador de “ACARF, uma história com 25 anos”, tal como uma mãe que, depois de ter o filho nos braços, rapidamente esquece todas as tormentas e dores sentidas durante a gravidez e o acto de dar à luz, também os organizadores e editores da obra, em face do trabalho final, esquecerão “o tempo roubado a outras tarefas, à família, as noites mal dormidas, as muitas pestanas queimadas, as horas passadas em frente do jornal, da fotocopiadora, do digitalizador, do computador...”

Seguiu-se a intervenção de Sílvio Abreu, primeiro presidente da ACARF, que focou alguns aspectos ligados à sua génese e deu conta de vários episódios, ora simbólicos, ora jocosos: viagens, para as provas de atletismo, com 10 e 11 atletas num carro; excursões à Nazaré, repletas de peripécias e animação; viagem à Corrida Pedestre de Santiago de Compostela, em Espanha; primeiros intercâmbios; representações teatrais, entre muitas outras histórias que a assistência, que encheu o auditório do Centro Cultural

Rodrigues de Faria, muito apreciou.

Fechou as intervenções a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, que depois de felicitar a ACARF pelo aniversário e pela obra, destacou a importância de preservar a história, a memória das colectividades. Destacou, ainda, o dinamismo da associação e a sua capacidade para se adaptar às exigências que a sociedade lhe foi colocando, resultando a sua vertente social numa mais-valia para Forjães e para o concelho. Deixou no ar um repto aos dirigentes, no sentido de a ACARF, e considerando as suas origens, recuperar a sua veia teatral e assumir-se como uma espécie de escola teatral, no sentido de re-activar, a nível concelhio, esta arte.

A sessão terminou com a entrega da Medalha de Prata aos sócios com 25 anos de filiação, a saber: Alberto Luciano Fonseca Torres, Augusto Manuel Almeida Lima, Albino Dias M. Oliveira, Antero de Castro Portela, António das Dores Durães, Avelino Cruz Sampaio, Carlos Manuel Santos Cunha, Carlos Orestes Neiva Pereira, Emília Leonor Neiva Pereira, Ilda Rosa Teixeira Sá Bernardino, Isidro Azevedo Abreu, Jaime Roque Freitas, Joaquim Fernandes Pimenta, José Amândio Martins Dias, José Henrique Laranjeira Brito, José Manuel Faria Ribeiro, José Maria Costa Cruz Dias, Lino Jesus Azevedo Abreu, Madalena Maria Queirós Quintão, Manuel Alves Cunha, Maria de Fátima M. Mendanha da Rocha, Maria Fátima Mendanha Rocha, Maria Graça Ribeiro Fernandes, Maria Helena Viana Laranjeira, Maria Júlia Costa Cruz Dias Abreu, Maria Lurdes Cruz Pereira, Maria Salete Maciel Fonseca, Mário Brochado Almeida, Orlando Jorge Laranjeira Brito, Orlando Teixeira Sá Bernardino, Olívia Barros Faria, Patrício Fernando Santos



Sílvio Abreu, o 1º presidente da ACARF, na abertura da exposição que retrata os 25 anos da colectividade

A ideia da obra terá surgido em 2004, quando estava em preparação o livro “Forjães: 15 anos de elevação a vila”, onde se sentiu que o capítulo dedicado à ACARF necessitaria de ser aprofundado. Assim, depois dos três volumes da obra citada (2004 e 2005), e após “O que é feito de si?” (2006-07), os recursos disponíveis foram canalizados para a elaboração do livro agora apresentado.

Na essência, os textos presentes em “ACARF, uma história com 25 anos” resultam de um apanhado feito em “O Forjanense” que, com o seu cariz monográfico, se revelou uma preciosa fonte sobre o passado recente de Forjães, em concreto a ACARF. Para além dos textos, a obra apresenta uma série de fotos e um conjunto de documentos de carácter histórico e documental

listagem de todos os corpos gerentes, tendo como ponto de partida os sócios-fundadores. Seguem-se vários depoimentos, complementados com a reprodução de vários documentos fundantes.

No campo das infraestruturas, há menção para o parque automóvel (incluindo a alusão às viaturas dos dirigentes) e para os imóveis construídos. Tudo se inicia com uma referência a uma sala da Casa do Povo – 1ª sede, seguindo-se todos os passos relativos à construção (e mais recentemente ampliação), da sede Social e do Centro Social, cujo início remonta a uma sede na antiga Junta de Freguesia (Santa - Centro de Convívio para a 3ª Idade).

O terceiro capítulo, o mais extenso, apresenta uma descrição sobre a evolução das valências da instituição, da área social à



Foto: Bruno Lima

Morêncio, Ricardo Ribeiro Torres, Rosa Maria Azevedo Abreu Barros, Sandra Nair Teixeira Sá Bernardino, Sílvio Azevedo Abreu e Venâncio Sousa Ribeiro.

(fotos da iniciativa na página seguinte)



Primeiro logotipo da ACARF



# BODAS DE PRATA da ACARF



continuação da pág. 5

## VIII JORNADAS CULTURAIS

### Sócios com 25 anos de filiação homenageados com medalha de prata



Algumas fotos relativas à entrega das Medalhas de Prata aos sócios com 25 anos de filiação. Série completa no site da ACARF, bem como outras imagens relativas às iniciativas integradas nas suas Bodas de Prata.



## Grande Prémio de Atletismo recorda “antigas glórias”

Integrado nas comemorações das suas Bodas de Prata, a ACARF levou até às ruas de Forjães, numa organização do INATEL, Braga, o seu XV Grande Prémio de Atletismo. A prova voltou a dar às ruas centrais de Forjães um colorido festivo, tendo participado, nas duas corridas, cerca de duas dezenas de atletas.

Para além dos resultados finais, abaixo reproduzidos, há que registar a participação de antigas glórias do atletismo forjanense, porquanto ex-atletas da ACARF, alguns deles participantes na sua 1º Grande Prova, há 24 anos, disseram “presente”: Ilda Teixeira, Sameiro Portela, Amândio Dias, Antero Portela, José Henrique Brito, Jaime Freitas e Rui Laranjeira. Outros, não tendo participado, essencialmente por questões de

saúde, também fizeram questão de estar presentes, fazendo desta iniciativa um momento marcante. Simbólico, ainda, o facto de alguns ainda terem envergado a conhecida camisola verde, de alças, com finas riscas brancas verticais, um a imagem de marca da ACARF.

#### Aspirantes

##### Femininos

- 1º Rita Silva
- 2º Patrícia Gomes
- 3º Sónia Vale

##### Masculinos

- 1º Samuel Nunes
- 2º André Faria da Silva Rosa
- 3º José Manuel Guimarães

Colectivamente, a ACARF ficou em 3º lugar, representada pelos atletas marco Rafael Coutada, Helder Filipe Carvalho, Vitor Filipe Silva, Luis Rafael

Cruz, Pedro Miguel Ribeiro e Ricardo Jorge Quintão.

#### Seniores

##### Femininos

- 1º Fernanda Miranda
- 2º Rosa Oliveira
- 3º Margarida Loureiro

##### Masculinos

- 1º Ricardo Dias
- 2º Marco Morgado
- 3º Miguel Meira

Colectivamente, a ACARF ficou em 2º lugar, representada pelos atletas Rui Laranjeira, Antero Portela, Jaime Freitas e José Henrique Brito.

#### Veteranos I

##### Femininos

- 1º Rosa Flores Dias Caldas
- 2º Maria Sameiro Portela
- 3º Manuela Silva
- 4º Ilda Teixeira

##### Masculinos

- 1º Jorge Manuel Oliveira Cunha
- 2º João Pedro Oliveira Costa
- 3º António Seferino

#### Veteranos II

##### Masculinos

- 1º José Alfredo Ribeiro
  - 2º Raul Ribeiro
  - 3º Manuel João Abreu da Silva
- Pela ACARF correu o Amândio Dias.



Carlos Sá, speaker de serviço, entrevistando o vencedor, o forjanense Ricardo Dias



José Henrique Brito e Jaime Freitas



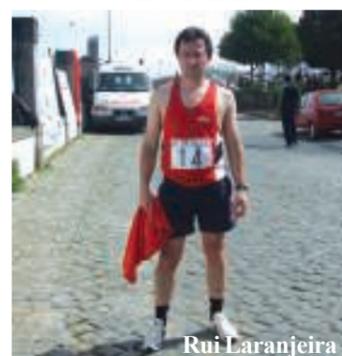
Amândio Dias



Ilda Teixeira



Sameiro Portela e Antero Portela



Rui Laranjeira

Apoio/Organização:  
INATEL de Braga



Primeiros atletas da ACARF em almoço convívio (a foto da 1ª equipa será aqui reproduzida em breve)



## BODAS DE PRATA da ACARF



### ACARF recebe Medalha de Mérito Cultural em jantar comemorativo



Depois de uma tarde festiva, a ACARF reuniu, em 29 de Março último, na Quinta de Santo André, 360 pessoas, para em uníssono, e num clima de grande confraternização cantarem os “parabéns a você!”. A parabenizada também foi agradecida, pelo presidente da Câmara Municipal, João Cepa, com a Medalha Municipal de Mérito Cultural, proposta que havia sido aprovada, por unanimidade, pela edilidade Esposende.



João Cepa surpreendeu ainda os presentes, em particular os dirigentes da ACARF, com assumir perante os presentes, os custos com a publicação da obra “ACARF, uma história com 25 anos”, isto depois de ter informado, a direcção, via ofício, que não havia

disponibilidade de orçamento para tal apoio, pois, referia a sua missiva, a Câmara Municipal de Esposende já havia manifestado a sua disponibilidade para apoiar, com 50.000€, a aquisição de um novo autocarro.

A surpresa de João Cepa foi efusiva saudada pelos convivas presentes, que o ouviram também anunciar, para o dia 27 de Abril, o início das obras na Av. de Sta Marinha, orçadas em 500 mil euros, estando também bem encaminhadas as negociações para a aquisição de terrenos nas margens do Rio Neiva, na zona da Várzea, onde ficará instalada uma futura área de lazer.

Assim, para além das oferendas deixadas à ACARF, o edil esposendense trouxe boas-novas para Forjães, algo que o presidente da Junta, Benjamim Pereira não deixou de agradecer

O autarca forjanense, também ele antigo dirigente da ACARF, depois de louvar o trabalho por esta desenvolvido, deixou no ar um repto, no sentido de que a ACARF seja também um baluarte no campo da defesa do meio ambiente.

A valorização do percurso realizado foi a tônica dominante nas três outras intervenções da noite, Álvaro Ribeiro, presidente da Assembleia de Freguesia (no dia do aniversário, o presidente da Assembleia de Freguesia havia feito chegar à ACARF uma mensagem de felicitações), José Carlos Oliveira, director do Centro de Emprego e Formação Profissional da Barcelos e Handel



de Oliveira, delegado de Braga do INATEL e Vítor Dias, do Instituto Português da Juventude, instituições que apoiam e acompanham a ACARF quase desde a 1ª hora.

Este jantar comemorativo, em dia de mudança de hora, terminou ao som da música, sendo que foi também ao som de música, mas deste feito regional, que as cerimónias se iniciaram: os convidados foram recebidos pelo Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães, que também fez os “aperitivos” musicais, terminando com um vira geral, onde vários convivas mostraram os seus dotes para o folclore. Este grupo, a par de outras entidades locais e concelhias com quem a ACARF se relaciona, também foram agraciadas

com a Medalha de Prata da Associação: Forjães Sport Clube, Escola Profissional de Esposende, Agrupamento 1296 – Escuteiros de Forjães, Casa do Povo de Forjães, Centro Social Juventude de Belinho, Centro Social de Mar, ASCRA – Apúlia, Câmara Municipal de Esposende, FAJUB – Braga, INATEL – Braga, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Instituto Português



João Cepa também deu um pezinho de dança



O Tuty e a acompanhante animaram as crianças



### 3º Torneio de Ténis – Páscoa 2008

A associação sócio - cultural artística e recreativa de Forjães (ACARF) realizou entre os dias 15 e 16 de Março no pavilhão gimnodesportivo da escola básica integrada de Forjães o 3º torneio de ténis da Páscoa. O evento contou com a presença de dezassete (17) atletas divididos por os escalões séniores masculinos, séniores femininos e sub 14.

No quadro masculino, Carlos Santos vencedor do ACARFOPEN do verão 2007, confirmou neste torneio o seu grande momento de forma, impondo-se na final ao estreante Miguel Ferreira de Viana do Castelo por 2-0, com os parciais de 6-6 (7-4) e 7-5. Este jovem foi a grande sensação da prova ao deixar pelo caminho jogadores de bom nível. A final foi bastante equilibrada e quem ganhou com este equilíbrio foi o público que assistiu ao encontro. No primeiro

set os jogadores acabaram de levar a discussão do jogo para tiebreak após um empate de 6-6. A toada equilibrada manteve-se mas Carlos Santos com mais confiança e experiência de jogo acabou por



levar a melhor. Miguel Ferreira entrou no segundo set com determinação e com um batimento de bola muito seguro mas não foi o

suficiente para ultrapassar o seu adversário.

No escalão feminino a atleta Liliana da escola de ténis de Viana do Castelo, foi a grande vencedora, após ter derrotado a tenista Sofia

da escola de ténis da Amorosa, por 2-0 com os parciais de 6-4 e 6-4. Ambos os sets foram equilibrados e emocionantes, mas a vencedora



mostrou bastante consistência e um jogo mais forte e acabou por vencer com toda a justiça.

No escalão sub-14 os Forjanenses Tiago Perdigão e Pedro Mesquita apresentaram ao público presente um agradável e interessante final de ténis. Estes dois jovens com apenas alguns meses de treino deixaram no ar a sensação do que o futuro do ténis em Forjães está assegurado. Esta final disputada apenas num set teve com vencedor o jovem Tiago Perdigão com o parcial de 8-3.

A próxima iniciativa desta

associação será a organização do 5º torneio de ténis do verão a realizar entre os dias 19 e 31 de Julho no ringue do Forjães Sport Club com os escalões, masculino, feminino e sub-14.

A organização do torneio (Carlos Lages e Vera Ribeiro) agradece a todos os jogadores que participaram no open de ténis assim como a todos as pessoas que ajudaram na realização deste torneio.



Mais fotos página 13

Carlos Lages

# Especial...Especial...Especial...Especial

## FALECEU JORGE ARAÚJO

**1931-2008**

### Depoimentos de sentida homenagem

#### Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo

“O Forjanense” homenageia, nesta edição e a título póstumo, Jorge Araújo, figura que cresceu e viveu em Forjães, durante vários anos, tendo contribuído para o engrandecimento de “sua” terra e do concelho.

O seu nome figurava na lista de pessoas a ouvir no âmbito das entrevistas “O que é feito de si?”, conforme referência também feita pelo Dr. Jorge Coutinho de Almeida (o seu testemunho será publicado na próxima edição), em Janeiro de 2007, aquando da apresentação da obra com o mesmo título. Aliás, nessa mesma obra, o Sr. Porfirio de Carvalho Lima, quando se refere à criação da Associação Mútua de Seguros de Gado Bovino de Santa Marinha, dá conta de “um ano muito mau, e para não termos de aumentar as cotas tivemos a ajuda do falecido Sá Carneiro que, na altura, nos deu 60 contos, através dos conhecimentos do Sr. Jorge Araújo”. O “carteiro velho”, como é dito na entrevista, refere-se a Jorge Araújo como sendo também um dos impulsionadores da vinda do Correio para Forjães, isto numa altura em que a distribuição se fazia a partir de Antas: “Então, depois, o Jorge Araújo, o Ribeiro de Sá, o João Almeida, o Cesário do Freixo, o Germecindo e outros mandavam correspondência de uns para os outros e incentivavam para que se escrevesse, para justificar e fazer crescer o correio. Muito dinheiro se gastou nesta brincadeira!”

Não tendo sido possível a concretização desse desejo (entrevista), não podemos deixar de registar sob forma de singela e despretensiosa homenagem, alguns dos aspectos por si vivenciados. Como tal, fomos recolher alguns testemunhos, junto daqueles que com ele privaram, ilustrando este nosso “Especial” com fotos de arquivo da ACARF (visita às instalações da sede social, ainda em construção; visita do Eng. Couto dos Santos, a Forjães, incluindo Escola Básica Integrada de Forjães, escola que Jorge Araújo “puxou” para a localidade.

“O Forjanense” agradece as colaborações prestadas, e as informações prestadas pela viúva, D. Maria José, e Dr. Armindo Lima. Carlos Gomes de Sá

#### JORGE ARAÚJO

##### O meu testemunho

Falar sobre Jorge Araújo é falar sobre um homem perspicaz, arguto, inteligente e frontal.

Sempre me habituei a ver nele um forjanense amigo do amigo, irradiando sempre alegria e disponível para dar a mão a quem o solicitava.

Ao longo da sua vida desempenhou diversos cargos públicos ou de natureza pública, colocando sempre grande entusiasmo nas suas missões, um grande empenho nos cargos que desempenhou, procurando fazer sempre o melhor e deixando sempre uma marca própria por onde passava com grande profissionalismo.

Esteve muito virado para o sector turístico onde desempenhou cargos de relevância tais como na Quinta da Barca, em Amarante ou como Secretário-Geral de Associação Comercial de Esposende.

Politicamente foi afecto ao PSD, partido pelo qual chegou a candidatar-se a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, vindo a perder as eleições, mas não deixou de desempenhar o cargo de Vereador com grande entusiasmo e empenho, convicto de que as suas ideias eram as melhores.

Desempenhou uma influência política na altura muito importante na tomada de decisão para que a Escola Básica e Integrada de Forjães viesse efectivamente para Forjães e não para outra freguesia vizinha.

Gostava de Forjães como poucos e nos últimos anos, por circunstâncias da vida, teve que se afastar desta terra que ele amava mas nunca deixou de manifestar interesse sobre tudo o que se passava relativamente a Forjães, dando sempre a sua opinião e mostrando disponibilidade para colaborar sempre que solicitado.

Forjães ficou mais pobre com a perda desta personalidade impar, que, à sua maneira, levou o nome de Forjães bem longe.

Era um cidadão bem informado, muito culto e muito inteligente que nesta hora, aqui e agora, publicamente, quero agradecer toda a disponibilidade, colaboração e apoio que sempre me manifestou das mais diversas formas.

Para ele o meu OBRIGADO por tudo o que me ensinou com a certeza que a sua vida e a sua maneira de ser jamais será esquecida.

Forjães, 16 Abril de 2008  
Sílvia Azevedo Abreu

#### JORGE ARAÚJO UM GRANDE HOMEM DO TURISMO

Conheci o Jorge Araújo, julgo que em 1938, na primeira classe da Escola Primária de Alvarães, Viana do Castelo, terra da sua naturalidade, onde os dois aprendemos as primeiras letras. Depois, cada um seguiu o seu caminho, voltando-se, bastantes anos mais tarde, a cruzar os nossos percursos, na área do Turismo, o Jorge ocupado em múltiplas tarefas e projectos em que se envolvia, e eu no Grupo Estoril Sol, onde sempre me mantive.

A imagem, bem nítida, que guardo do Jorge, a quem estava ligado por um parentesco afastado,



dizem que visível numa certa semelhança fisionómica, era a de um homem invulgar, sempre envolvido em iniciativas e com uma actividade totalmente fora do comum, sempre activo, generoso, leal e, acima de tudo, amigo do seu amigo.

Sonhava, sonhava, sonhava com a concretização de iniciativas decisivas para o desenvolvimento regional, mas que muitas vezes tropeçavam na inércia, na incompetência, na inveja, de quem tinha em suas mãos o poder de decisão.

A sua grande paixão foi, sem dúvida, de início, o desenvolvimento regional e, logo depois, o turismo.

É infundável o rol de projectos em que se envolveu, trabalhando quase sempre em equipa, mas como seu leader. Um dos seus primeiros passos na área do desenvolvimento local foi a Comissão de Desenvolvimento do Minho em que participaram importantes personalidades dos distritos de Viana do Castelo e Braga, no tempo em que era presidente deste município Santos da Cunha. Esteve ligado à gestão

do Parque Nacional da Peneda-Gerês, colaborando com Lagrifa Mendes.

Durante um punhado de anos foi trabalhar no sector privado no Grupo Carvalhelhos, logo se sentindo a dinamização do sector comercial. Especializou-se no termalismo, tendo sido secretário-geral da Associação das Termas, de que ao tempo era Presidente o Conde de Caria, que sempre se distinguiu pela escolha que sabia fazer dos seus colaboradores.

Foi braço-direito de alguns presidentes das Comissões de Planeamento da Região Norte logo desde o mandato, julgo que o primeiro, do Eng.º Eduardo Carneiro. Passou a empenhar-se depois, por nomeação do Secretário de Estado do Turismo, Dr. Licínio Cunha, na Comissão de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro, batendo-se sobretudo pelo projecto da sua navegabilidade, colaborando nesse projecto com homens como Silva Peneda, Valente de Oliveira e Paulo Vallada, então Presidente da Câmara Municipal do Porto, de quem foi chefe de gabinete tendo sido a alma-mater do grande Projecto – a Conferência Internacional dos Portugueses no Mundo, liderado pelo próprio Eng.º Vallada.

Ainda na área do Turismo, percorreu todo o país, divulgando por incumbência do Secretário de Estado, Licínio Cunha, o Plano Nacional do Turismo, primeiro projecto realizado no País de concretização de uma política da actividade turística, instrumento estratégico do nosso desenvolvimento económico. Foi um dos elementos fulcrais e principal dinamizador da Comissão Executiva das Comemorações do Jubileu do Turismo.

Foi ainda Vice-Governador Civil do Porto, Vereador da Câmara Municipal de Esposende e administrador do Hospital de S. João, no Porto.

Voltou de novo ao sector privado no projecto do aldeamento turístico que bordeja o Cávado junto a Esposende.

Jorge Araújo foi um Homem a quem o Turismo e o País muito devem. Se em vida nunca foi distinguido por qualquer galardão de âmbito civil é, sem dúvida merecedor, embora a título póstumo da medalha de ouro de mérito civil.

Estoril, 16 de Abril de 2008  
N. Lima de Carvalho

### Um Amigo do seu Amigo

Encontramo-nos várias vezes na Vida que Jorge Araújo soube preencher de uma maneira vertiginosa sempre num ideal de SERVIR fosse pela causa pública (Comissão de Planeamento da Região Norte / Comissão de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro, Chefe de Gabinete de Paulo Valada – Presidnete da Câmara Municipal do Porto; Assessor de Licínio Cunha – Secretário de Estado do Turismo; Vereador da Câmara Municipal de Esposende; Administrador do Hospital de S. João) ou, na vida privada e mesmo aí sempre ligado ao Turismo, uma dedicação a que sempre se votou. Em todos os lugares onde esteve, granjeou amigos, mas como é normal (o mal da inveja / o mau olhar, como diz o nosso povo), também motivou inimizados, sobretudo, desconsiderações. Mas com um espírito sempre teimoso e com uma tenacidade que lhe fez conquistar um lugar de apreço em toda a Região Norte, diria a nível Nacional, aliando sempre a Amizade às terras de Viana, de Esposende, e posteriormente à Póvoa de Varzim, revelando um conhecimento pormenorizado de todas as valências turísticas do Plano Nacional de Turismo o que lhe permitiu avançar com um programa de Animação Cultural, Turístico e Comercial dos Municípios de Esposende, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo numa marca promocional – Terras de Mar – entre Setembro de 1999 e Junho de 2001. Experiência piloto cujos objectivos principais eram: contribuir para o correcto e adequado aproveitamento das potencialidades de lazer activo, em termos culturais, desportivos e turísticos; proporcionar aos comerciantes tradicionais a oportunidade de aumentarem as suas vendas; contribuir para a melhoria das taxas de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros e similares, garantir a melhor qualidade dos serviços prestados nos estabelecimentos; fazer da área dos três Municípios um destino regular para fins de semana ou férias curtas; contribuir para a melhoria da qualidade da vida da população residente na área dos três Municípios. Criava-se, então, em Esposende a Associação Terras de Mar onde funcionava também, a coordenação da execução, assim como o secretariado permanente que englobava a Região de Turismo, as Câmaras Municipais e as Associações de Comerciantes dos três Municípios. Não teve continuidade este projecto por razões óbvias, mas que revela uma antecipação notável em termos de projecto já que passados dez anos é o próprio PENT (Plano Estratégico Nacional de Turismo) – 2007/2013 que considera estas “Terras de Mar” envolvidas no Produto Turismo Náutico e que é considerado prioritário para a Orla Costeira da Região Norte. Comungo, totalmente, das palavras do Amigo João Freitas que in “Aurora do Lima” refere a justeza da entrega da Medalha de Ouro de Mérito Turístico, como Jorge Araújo inteiramente a merece. Espero estar nesta homenagem.

Até breve, Jorge.

Francisco Sampaio  
Continua na página seguinte

## Especial.. Especial

## Opinião...Opinião...Opinião

continuação da página anterior

## FALECEU JORGE ARAÚJO



## Biografia

Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo, nasceu a 23 de Abril de 1931 (faleceu em 16 de Março de 2008, vítima de doença prolongada). Filho de Bernardino Gonçalves de Araújo e Angelina Dias Félix, fez a sua instrução primária em Alvarães, acabando, mais tarde por residir em Forjães, onde viveu e teve os seus filhos. As suas ocupações fizeram-no percorrer o país, encontrando-se, ultimamente, a residir no Porto, na companhia de Maria José Soares, não obstante o gosto por Esposende o ter levado a adquirir aí habitação.

## Actividades desenvolvidas

**1952/53/54** - Serviço Militar (louvado no Final).  
**1955/1956** - Funcionário do Ministério das Finanças/Repartição de Finanças de Pinhel.  
**1957/1962** - Funcionário do ministério das Cooperações e Previdência Social.  
 - Chefe de secretaria do Instituto nacional do Trabalho e Previdência em Braga  
**1963/1968** - Assistente de Missão de Promoção Sócio-Cultural em Braga.  
 - Secretário Geral da Federação das Casas do Povo do distrito de Braga.  
**1968/1970** - Assistente de Missão de Promoção Sócio-Cultural em Viana do Castelo.  
 - Colaborador do Grupo de Trabalho para a elaboração da "Cara Turística de Portugal".  
**1971/1975** - Secretário da Comissão de Planeamento da Região do Norte.  
 - Presidente do Grupo de trabalho para o Turismo da C.P.R.N (Trabalhos preparatórios do IV Plano de Fomento).  
 - Coordenador das Missões de Acção Social no Norte (Distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real).  
**1975/1982** - Director comercial das "Águas de Carvalhinhos, S.A".  
 - Director da Associação Nacional dos industriais de Águas Minero-Medicinais e de Mesa (acção desenvolvida sobretudo na área da recuperação do termalismo e das estâncias termais).  
**1980/1981** Adjunto do Director-Geral do Secretariado Técnico para a Regionalização (acção desenvolvida de Novembro de 1980 a Maio de 1981 data da auto extinção do Secretariado).  
 - Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Esposende.  
**1982/1983** - Assessor da Administração da Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, S.A. (Novembro de 1982 a Fevereiro de 1983).  
**1983/1985** - Vereador da Câmara Municipal de Esposende.  
 - Adjunto, com as funções de chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal do Porto. Eng. Paulo

Vallada.  
**1986/1988** - Vice-Governador Civil do Porto.  
 - Adjunto do Secretário de Estado do Turismo (Louvado no final da prestação do serviço).  
 - Presidente da Comissão para o aproveitamento Turístico do Vale do Douro.  
 - Representante do S.E.T. na Comissão para a Execução do Plano Nacional de Turismo constituída pelas Secretarias de Estado do Turismo, da Cultura e do Desenvolvimento Regional.  
 - Membro da Comissão executiva das comemorações do Jubileu do Turismo Português.  
**1987/1988** - Administrador da Casa de Serralves (Museu Nacional de Arte Moderna) no Porto.  
**1988/1990** - Administrador Delegado do Hospital de S. João (Porto). Membro, eleito pela Assembleia da Republica, da Comissão Consultiva para as Rádios Locais.  
**1990/1991** - Adjunto da Gerência da FFEIT - Francisco Fonseca Empreendimentos Imobiliários e Turísticos - Amarante.  
 - Presidente do Conselho de Administração da Turicorço - Sociedade de Criadores de Caça da Serra da Coroa, S.A - Bragança  
**1991/1994** - Administrador da RTA - Rio Tâmega, Turismo e Recreio, S. A. - Amarante.  
**1994/1995** - Vice-presidente do Conselho de Administração da Conventur - Empresa turística do convento de Alpendurada, S.A. Alpendurada - Marco de Canaveses  
 - Colaborador da Agência de Desenvolvimento do Baixo Tâmega.  
 - Membro do ADVISORY COMMITTEE que estuda as vantagens competitivas do Turismo na Região Norte, integrando também as "Task-Force" para o "DOURO" e para a "OPORTUR" do Cluster de Turismo do Norte de Portugal.  
**1995/1997** - Consultor da ADETURN - Associação para o Desenvolvimento do turismo da Região Norte - Porto.  
 - Consultor da Barca do Lago Pinhos. SA - Esposende - Empreendimento Turístico-Imobiliário, com marina, campo de golf, etc...  
 - Consultor da QUORUM - SA - Freamunde - Paços de Ferreira.  
 - Administrador da Horwath Consulting - Lisboa.  
**1998/...** Adjunto da Administração da Barca do Lago, Pinhos. SA

**Na próxima edição: Jorge Araújo visto pelo forjanense Jorge Coutinho de Almeida e por João Cepa.**

## Liturgia da Palavra



José Alves Martins, S.J. - Timor

## VI Domingo da Páscoa (27 de Abril)

Leituras:

1ª Leitura: Act 8, 5-8.14-17

2ª Leitura: 1 Pd 3, 15-18

Evangelho: Jo 14, 15-21

Jesus promete aos seus e à Igreja o envio do Espírito Santo que nos ensinará acerca da verdade total. É o Espírito da Verdade, da clareza denunciando toda a mentira, hipocrisia e falsidade.

O Evangelho recorda-nos as atitudes interiores a tomar para poder receber o Espírito. A atitude fundamental é reconhecer a Jesus o enviado do Pai, recebê-Lo como o nosso Senhor e Salvador.

A primeira e segunda leituras são como uma aplicação concreta para a vida do cristão.

## Festa da Ascensão (4 de Maio)

Leituras:

1ª Leitura: Act 1,1-11

2ª Leitura: Ef 1, 17-23

Evangelho: Mt 28, 16-20

O Senhor sobe ao Céu, isto é, vai para junto do Pai para enviar o Espírito Santo, que como rezamos

no Credo: procede do Pai e do Filho.

A Ascensão significa que Jesus a partir desse momento já não se torna visível aos Apóstolos. Estes e depois a Igreja acreditam que Jesus está presente mas espiritualmente. Trata-se de uma presença constante mas invisível. Só os olhos da fé nos permitem percebê-Lo, entendê-Lo para assim o poder amar e servir sempre.

## Domingo do Pentecostes (11 de Maio)

Leituras:

1ª leitura: Act 2, 1-11

2ª Leitura: 1 Cor 12, 3-7.12-13

Evangelho: Jo 20, 19-23

Com a vinda do Espírito Santo inicia-se a nova fase da salvação. O Espírito Santo é o Espírito do Pai e do Filho. É a Santíssima Trindade que actua na vida da Igreja, lhe dá força e a envia a todo o mundo anunciar a salvação e a vida nova para a humanidade.

## Festa da Santíssima Trindade (18 de Maio)

Leituras:

1ª leitura: Ex 34, 4-6.8-9

2ª Leitura: 2 Cor 13, 11-13

Evangelho: Jo 3, 16-18

Temos um Deus único mas manifestado em três Pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

O nosso Deus não é um Deus

fechado em si mesmo, mas é o Amor, isto é, abertura, dádiva, entrega.

O nosso Deus é muito diferente do Deus de outras religiões. É um Deus que se preocupa com a humanidade. É um Deus que não castiga, nem se vinga, nem se irrita.

O nosso Deus só sabe uma coisa: Amar. Convida-nos a imitá-lo na nossa vida. A nossa vida deve ser uma manifestação concreta e contínua do amor de Deus: perdão, interesse pelos outros, entrega e ajuda aos outros.

## VIII Domingo do tempo comum (25 de Maio)

Leituras:

1ª leitura: Is 49,14-15

2ª Leitura: 1 Cor 4, 1-5

Evangelho: Mt 6, 24-34

O nosso Deus é Pai e Mãe. A primeira leitura compara Deus a uma mãe que não abandona o fruto das suas entranhas. Mas diz o profeta: ainda que uma mãe esquecesse o seu filho, Deus nunca nos esquecerá.

O Evangelho fala-nos de um Pai que cuida dos filhos, para que não lhes falte nada do que é necessário. Evidentemente que isto significa sempre a nossa colaboração. Deus não é um Deus milagreiro, mas um Deus que respeita a nossa liberdade e aceita as consequências do uso que fazemos dessa liberdade.

## NOTÍCIAS LOCAIS

## Ordenação de Diácono de Luís Baeta

No dia 13 de Abril, Domingo do Bom Pastor, foram ordenados sete novos diáconos na diocese de Braga, entre os quais estava Luís Eugénio Couto Baeta, natural da freguesia de Forjães, sendo assim um dia de festa para a nossa paróquia.

A celebração teve início por volta das 15:30h, na Cripta do Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, sendo presidida pelo arcebispo D. Jorge Ortiga, contando também com a presença de vários padres, assim como familiares e amigos (estes em grande número) que se deslocaram até Braga para se unir em oração.

Na sua homília, D. Jorge Ortiga, partindo da citação "Viste o que fiz? Faz tu também" (Jo.15,14), lema da Semana das Vocações, salientou a missão incumbida aos novos diáconos, reforçando que para eles "É chegada a hora de testemunhar que isto não só é possível mas obrigatório. Sede a aurora dum presbitério que se renova na alegria do número mas na certeza duma qualidade de vida consagrada ao serviço. Assim o espero. Assim acontecerá."

Foi um dia de muito orgulho e emoção para os forjanenses, em especial quando viram o Luís exercer pela primeira vez o novo ministério na Liturgia Eucarística. Esta celebração teve um forte cariz

festivo, bem patente no rosto de quantos participaram na cerimónia.

Desde o Baptismo todos devemos entender a nossa missão profética para além da sacerdotal. Com este novo passo, o Luís deu resposta ao chamamento de Cristo, contando com a ajuda permanente do Espírito Santo, sem o qual



ninguém é capaz de dizer que Jesus é o Senhor. Com esta Ordenação de Diácono, o Luís prepara-se para, dentro de pouco tempo, ser ordenado padre, dispondo-se nesta missão a dar resposta aos desafios do nosso tempo.

Toda a comunidade se congratula com esta importante etapa da sua vida. Continuemos a apoiá-lo, com a nossa amizade e estima, mas também com a nossa oração, para que o seu ministério seja vivido com fé e alegria, para que ele encontre sempre a força necessária no desempenho do seu ministério, enfrentando com coragem as dificuldades.

Votos de que o Luís Baeta seja

feliz na sua missão de serviço eclesial.

## Biografia de Luís Eugénio Couto Baeta

Nascimento: 4 de Junho de 1984

Entrada no Seminário: Setembro de 2002

Instituição no Ministério de Leitor: 31 de Maio de 2006

Instituição no Ministério de Acólito: 25 de Janeiro de 2007

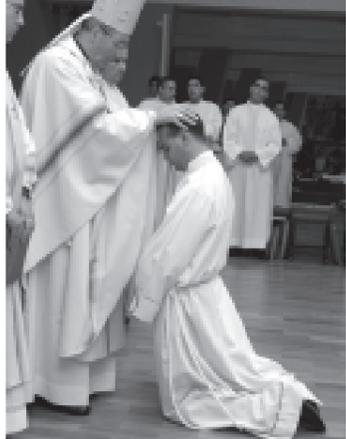
Ordenação de Diácono: 13 de Abril de 2008

Estudos: Ensino Básico: Forjães

- Ensino Secundário: Escola Secundária de Monserrate

(Curso de Economia

- Teologia: Faculdade de Teologia de Braga (2002-2008)



Texto: Elisabete Cunha  
 Foto: DM (Luís Baeta)

# Opinião...Opinião...Opinião...Opinião

## Colapso (económico) das famílias



A. Silvio Couto

Segundo um estudo da Direcção-Geral do Consumidor mais de cem mil famílias encontram-se em situação de grande dificuldade financeira, sendo a má gestão do orçamento familiar uma das principais causas desse problema. Situações de divórcio, de desemprego ou de doença são aspectos que acentuam o agravamento do colapso económico daquelas famílias. Atendendo aos padrões de consumo reinantes – muitas famílias gastam mais do que aquilo que ganham – nota-se um sobre endividamento cada vez mais difícil de encobrir, pois o recurso ao crédito e respectivas prestações deixa muitas famílias incapazes de satisfazer as suas obrigações tanto para com os bancos como para com outros prestadores de serviços de crédito.

**\* Vítimas do logro do consumo: seduzidos pelo ‘dinheiro fácil’**  
Por certo muitos (ainda) se recordam de um tal estribilho com

que um concurso se incutiu na mente de muitos outros: ‘é fácil; é barato; dá milhões’. Isto mesmo foi servido (e sorvido) por milhares de pessoas que seguiram certas promessas eleitorais... em promoção no início deste milénio. Com efeito, o dinheiro da União Europeia chegava em catadupa, com pouco esforço e ainda menor exigência – pensavam (infelizmente) muitos dos nossos contemporâneos. Até houve quem, tentando ludibriar os (ditos) eurocratas, fosse pedindo verbas para uma coisa (empresas, cursos e pretensa valorização humana e patrimonial) e gastasse os tais fundos em coisas muito distintas. Ora, o rigor bem depressa bateu à porta dos (pretensos) espertos lusos e, ei-los aflitos, a reporem as verbas indevidamente recebidas ou, pelos menos, não gastas naquilo para o qual fora solicitado! Deste modo, torna-se urgente enfrentar as causas dalgum descalabro das famílias na leitura simplista com que certos empréstimos são promovidos, aprovados e realizados, seja pelas instituições de crédito seja pela influência de ambição com que múltiplas famílias são aliciadas, exploradas e enganadas.

**\* Pobres cada vez mais pobres: dar vontade sem olhar a meios**

No contexto das dificuldades económicas com que tantas famílias portuguesas se debatem, pode(re)mos perceber um pouco melhor como se vão forjando fortunas/desgraças: dinheiro atrai dinheiro e faz fortuna, enquanto se mistura a desgraça com novas formas de miséria na medida em que os mais pobres são (tantas vezes) espoliados do seu mínimo sustento para que os mais ricos engordem à custa dos menos favorecidos pela sorte e/ou parcimónia... de vida. Com efeito, o fascínio de ‘ser rico’ – em muitos casos sem olhar a meios – cria na maior parte das pessoas uma dependência segundo uma determinada imagem, tanto pessoal como familiar e social, obrigando (quantas vezes) a cometer barbaridades uns para com os outros, isto é, tentando atingir os fins – boa imagem, sucesso e aceitação social – sem olhar a meios... nalgumas situações a roçar a desonestidade e/ou a imoralidade e/ou a amoralidade...

**\* Incapacidade de cumprir... deixa marcas nos vindouros**

Por vezes filho de caloteiro/a, aprende a comportar-se de forma

idêntica. Deste modo como que se reproduz uma certa inconseqüência de mau pagamento das dívidas. Ora, temos visto que alguns voos de ambição esbarram nos obstáculos da incapacidade em honrar os compromissos... até para com as instituições de crédito. Quantas vezes vemos que há empréstimos que, por tão amplos e alargados no tempo, se tornam (irremediavelmente) obrigações para os filhos e até os netos. Nesta tendência se vai como que prolongando o colapso de tantas e tantas famílias.

Torna-se, por isso, imperioso educar para a responsabilidade, desde a mais tenra consciência, nunca deixando ultrapassar a possibilidade de cumprir as obrigações familiares e pessoais. Numa leitura de exigência, dir-se-á: só se compra se houver capacidade de pagar... pois, como sói dizer-se: ‘quem não tem dinheiro não inventa modas’... sobretudo se forem outros que as tiverem de pagar.

Não nos deixemos seduzir por cantos enganadores, pois os senhores do dinheiro (bancos e afins) não são amigos dos maus pagadores e muito menos dos caloteiros... a médio prazo.

## Mensagem

Não penses que não és nada  
Apenas farrapo humano;  
Só porque a droga te passa  
Para esse Mundo tão estranho.

Olha em volta e vê a vida  
Que te chama e tu não ouves,  
Que quer ser tua garrida  
Não fujas dela, não ouses.

Verás que tudo depende  
Apenas de ti, só de ti;  
Dessa droga te defende  
Olha para ti e sorri.

Encontrarás novo mundo  
Deixando de ser quem és,  
E nesse abismo profundo  
Não voltarás pôr os pés.

Sai fora, toma coragem;  
É só tu assim queres  
E toda essa miragem  
Vai em ti desaparecer.

Então sim, serás alguém  
que a droga tentou perder  
encontrarás outro bem  
a Vida volta a viver.

Essa vida que Deus dá  
Não te debes esquecer,  
Só Ele a tirará  
Tu, não a podes perder.

Regina Côrrea de Lacerda

## O significado dos acessórios na cerimónia religiosa – “AS ARRAS”



Irene Margarida

Este costume provém de épocas longínquas, visto que a tradição das “arras” nasce no Oriente, sendo recolhida mais tarde no direito romano, o qual estende-se em Espanha juntamente com o direito germano-visigodo, e que conta com o apoio da Igreja. É uma das partes mais importantes da cerimónia dos esponsais juntamente com o intercâmbio das alianças.

Este costume é de origem hebraico e consiste em usar 13 moedas como símbolo da promessa de cuidar daí em diante dos bens familiares. Actualmente ambos os cônjuges fazem a troca das “arras” perante o altar comprometendo-se a partilhar as suas responsabilidades.

Mas as “arras” representam também os bens divididos entre os 12 meses do ano, sendo mais um para partilhar com os pobres. Por isso, o número 13 é o número da fortuna e da boa sorte. Mais tarde a Igreja católica adopta este costume de utilizar nos casamentos 13 moedas para simbolizar os bens que o novo casal irá partilhar.

As “arras” são entregues pelos padrinhos aos noivos e simbolizam, no contexto da realização do rito religioso, a prosperidade e o compromisso

assumido de tornar frutuosos os bens vindouros.

As treze moedas representam mais do que a boa fortuna, o compromisso dos esposos perante Deus de se esforçarem para fazer crescer os bens materiais e os aproveitar o melhor possível. Os noivos comprometem-se também a lutar para que nada falte no lar que irão formar.

Na maioria dos casos as “arras” são levadas pelos meninos que acompanham os noivos na cerimónia dos esponsais. Normalmente esses meninos têm algum parentesco com os noivos. No entanto, em muitas ocasiões é o padrinho que leva as “arras” e é ele que as entrega quando o sacerdote as solicita.

No rito católico as moedas passam das mãos do sacerdote às do noivo e este passa à noiva que as devolve ao sacerdote.

O padre diz: abençoa, Senhor, estas “arras” que N e N se entregam e derrama sobre eles a abundância dos teus bens.

O esposo diz: N, recebe estas “arras” como prova da bênção de Deus e símbolo dos bens que vamos partilhar.

A esposa diz: N, recebe estas “arras” como prova da bênção de Deus e símbolo dos bens que vamos partilhar.

Quando finaliza o rito das “arras” pode-se cantar um hino de júbilo. Segundo a tradição, devem usar-se apenas 13 moedas feitas de um só metal.

### União Conjugal

Esta tradição, que remonta a tempos distantes, revela nobreza de carácter, abnegação e riqueza de sentimentos. S. Paulo compara a união marido e esposa à união de Cristo e da Igreja. Estas palavras exprimem a grandeza e dignidade da aliança matrimonial. Assim como Cristo ofereceu uma vida pela Igreja, assim marido e esposa devem oferecer-se constantemente um ao outro.

A Comunhão do Corpo e Sangue de Cristo é a comunhão mais sublime que deve existir entre marido e mulher.

As alianças projectam-se para o infinito, como símbolo de uma união definitiva. São redondas e preciosas!... Por mais voltas que demos ao contorná-las nunca chegaremos ao fim.

O intercâmbio das moedas, frente ao altar, é testemunho matrimonial, num clima de confiança, honestidade e bom entendimento numa partilha generosa e fecunda entre os noivos e os outros milhões de irmãos, espalhados pelo mundo. Incluímos, também, uma mútua gerência dos bens materiais com muito equilíbrio e sem ambições desmedidas. Só assim a vida material prospera, sem exageros e, a par e passo, os dons do Espírito enriquecem.

Não nos esqueçamos, que o Pão Nosso de Cada Dia, avantajado ou não, é já uma bênção do Senhor neste momento de

acentuadas clivagens, sempre em ordem crescente onde a esmagadora maioria das pessoas é vítima da fome e da injustiça social.

Não quer dizer que os possuidores de grandes fortunas ganhas com honestidade não sejam dotados de sentimentos nobres de doação aos outros. Infelizmente verifica-se o contrário. A ânsia do vil metal é um mal terrível para a sociedade. Quanto mais se tem mais se quer, predominando em maior ou menor número, quase sempre, a avareza e o egoísmo, ainda com a agravante de medir o valor das pessoas por esses cifrões sem fim.

Perante milhões de habitantes, que parecem imensuráveis, certamente, podemos afirmar que existe elevado número de casais vivendo em perfeita comunhão. E se mais não for, exceptuando casos, desgraçadamente em grande número de irregularidades conjugais deprimentes, em pleno clima de escravatura, verifica-se ainda em oposição um elevado número de complementaridade harmoniosa entre os cônjuges incentivado pela caridade cristã. É no desencontro que nos encontramos.

Todos sabemos, que o Bem distingue-se, porque junto dele existe o Mal. Contudo, positivamente, o Bem prevalece sobre o mal.

Para a elaboração deste texto tive a preciosa colaboração da Doutora Marta Saracho Almeida.

### Actualização de moradas

A ACARF e O Forjanense, no âmbito da sua missão social, disponibilizam a todos os interessados modelos (minutas) para proceder à actualização de moradas.

Receba a sua correspondência a tempo e horas. Evite transtornos e surpresas desagradáveis!

Actualize os seus dados.  
- gratuito para os associados  
- custo simbólico para não sócios (0,20 euros modelo)

### Vende-se

1- Lote para construção, sito na Travessa da Pedreira, ou lugar da Pedreira, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 800 m2.

2- Lote para construção, sito no Lugar do Matinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 1.032 m2.

Contacto: 253 824 834

# ACOMPANHANDO O FORJÃES SC

## Equipa Sénior debaixo da linha de água

Depois de uma recuperação muito positiva no mês anterior o Forjães resvalou nos últimos quatro jogos e obteve outras tantas derrotas. Este “murro no estômago” foi forte e parece ter abalado a estrutura da equipa, que embora tenha tremido ainda não caiu. Resta agora fazer das tripas coração e esperar que a sorte proteja o Forjães na obtenção dos pontos necessários para salvaguardar a presença deste clube na divisão principal do futebol distrital.

Esta série negra de resultados coincide com a lesão da “trave mestra” da equipa, o Capitão Pereira, que lesionado num joelho não tem podido dar o seu contributo ao Forjães Sport Clube. Canário e os seus homens prometeram lutar com todas as suas forças para voltar á “tona” nos derradeiros quatro jogos. A tarefa é difícil, não impossível, porque os adversários são do topo da tabela classificativa (ver quadro dos últimos jogos).

A nível concelhho o Fão lidera o campeonato e tudo indica que será o grande campeão, título que lhe confere o direito a participar no campeonato Nacional da 3ª divisão. O Esposende já está a salvo da descida, fruto dos 36 pontos conquistadas. Na primeira divisão o Apúlia luta agora um pouco mais desafogado pela manutenção na companhia do velho rival Fragoso.

Golos: 1-0 aos 53 minutos; 2-0 aos 58 minutos; 3-0 aos 90 minutos.

### “Descalabro total”

Derrota difícil de digerir perante um adversário directo na luta pela manutenção. Depois de uma primeira parte sem golos em que o Forjães controlou o jogo, veio uma segunda parte horrível da equipa forjanense que encaixou três golos sem resposta. A equipa forjanense desuniu-se e não aplicou a força colectiva que tanto a caracteriza. Este jogo ficou ainda marcado pela lesão de Pereira, no joelho, que não deverá jogar mais esta época.

Os comandados de Canário perderam, justamente, um jogo em que era obrigatório pontuar e parece-me que tudo isto aconteceu porque os forjanenses se esqueceram que “a união faz a força”.

**24ª Jornada (07/04/08)**  
**Forjães 1 – Vilaverdense 3**  
Estádio Horácio de Queirós - Forjães

**FSC: 80-Hélder; 21-Oscar (15- Zé Carlos aos 75min.); 33-Xina; 14- Edgar; 87-Pedro Mendes; 24-Xico; 66- Moreno (17- Kitos); 23-Ricardo Santos (C.); 10- Nuno; 1-Manike (20- Morgado aos 66min.); 4-Káká.**

Treinador: Canário  
Não Utilizados; 90- Russo; 44- Costa; 8- João Pedro;

0-1 Barroso aos 58 minutos de Grande Penalidade  
0-2 Bispo aos 65 minutos  
0-3 Bispo aos 75 minutos  
1-3 Xina aos 90+2 minutos

### “Arbitro prejudicou bastante”

Jogo difícil, perante um adversário superior aos mais diversos níveis. A primeira parte decorreu sem golos, com alguns casos de arbitragem tendenciosa, e onde o Forjães esteve activo no sector defensivo, mais pouco expedito ao nível do ataque.

Ao intervalo o chá de limão fez bem aos forjanenses que apareceram mais dinâmicos em toda a largura do campo. Contudo, na primeira vez que o Vilaverdense chegou à área o árbitro encarregou-se de marcar um penalty escandaloso que permitiu a abertura do activo. O Forjães procurou então, carregar ainda mais no ataque mas acabou surpreendido pelo segundo do Vilaverdense, obtido na sequência

de um fora de jogo não assinalado. Minuto depois num lance alguma infelicidade de um defensor do Forjães os forasteiros dilataram o marcador para 3-0. A partir de então só deu Forjães, porque os jovens forjanenses, revoltados, deram tudo por tudo para mudar o rumo dos acontecimentos, no entanto, apenas conseguiram chegar ao tento de honra na compensação por intermédio de Xina.

**25ª Jornada (12/04/08)**  
**Ponte 1 – Forjães 0**  
Campo de S. João de Ponte - Guimarães

**FSC: 80-Hélder; 21-Oscar (8- João Pedro aos 82min.); 33-Xina; 44- Costa (20- Morgado aos 68 min.) 16- Zé Carlos; 87-Pedro Mendes; 24- Xico; 66- Moreno (88- Kevin aos 68 min.); 23-Ricardo Santos (C.); 10-Nuno; 4-Káká.**

Treinador: Canário  
Não Utilizados; 90- Russo; 17- Kitos; 14- Edgar; 1- Manike;  
Golos: 1-0 Káká aos 63 minutos de grande penalidade

### “Apatia total”

Ambas equipas praticaram um jogo péssimo. O Forjães esteve ausente e irreconhecível e acabou por perder este jogo, na casa do lanterna vermelha, através de um penalty cometido de forma algo ingénua por Xico. Mesmo ao cair do pano o árbitro não foi capaz de ver um penalty claríssimo no interior da pequena área do Ponte, e que poderia ter colocado outra justiça no marcador.

**26ª Jornada (20/04/08)**  
**Forjães 1 – Martim 2**  
Estádio Horácio de Queirós - Forjães

**FSC: 80-Hélder; 21-Oscar; 33-Xina; 14- Edgar (1-Manike aos 74min.); 87-Pedro Mendes; 24-Xico; 66- Moreno (7- Miguel aos 63 min.); 17- Kitos (88- Kevin aos 63min.); 23-Ricardo Santos (C.); 10- Nuno; 4-Káká.**

Treinador: Canário  
Não Utilizados; 90- Russo; 44- Costa; 8- João Pedro; 20- Morgado;  
Golos: 0-1 Ramiro ao 65 minutos  
0-2 Ciso aos 68 minutos  
1-2 Nuno aos 90+3 minutos

### “Dois golos de rajada”

O Forjães perdeu este jogo de forma muito ingénua ao cometer dois erros graves no sector mais recuado que originaram outros tantos golos já no decorrer da segunda parte.

Depois do 2-0 o Forjães reagiu fortemente, mas já era tarde, e obteve o tento de honra nos

1ª volta	Divisão de Honra AFB	2ª volta
3	Tropeiros Forjães	2 1
2	Forjães Louje	1 2
2	Louro Forjães	0 1
1	Forjães Esposende	1 1
1	Cabeceirense Forjães	0 0
1	Forjães Alegrienses	2 1
4	Tropeiros Forjães	0 1
2	Forjães Arões	0 3
3	Vilaverdense Forjães	3 1
2	Forjães Ponte	0 1
2	Martim Forjães	2 1
1	Forjães Sª Maria	
1	Sª Eulália Forjães	
0	S.Polo-Vizelo Forjães	
0	Forjães Fão	

momentos finais da partida. Depois de mais esta derrota o Forjães caiu para baixo da linha de água e agora só resta uma esperança na manutenção e que passa por vencer os próximos jogos fora e em casa por forma a evitar o precipício da 1ª divisão.

Jorn 27	Arões	Louro
	U. Torcatense	Esposende
	Vilaverdense	Laje
	Alegrienses	Cabeceirense
	Santa Maria FC	<b>Forjães</b>
	Ponte	Caç. Taipas
Jorn 28	São Paio	Santa Eulália
	Martim	Fão
	Cabeceirense	U. Torcatense
	Alegrienses	São Paio
	Esposende	Arões
	Louro	Vilaverdense
Jorn 29	<b>Forjães</b>	Santa Eulália
	Caç. Taipas	Martim
	Santa Maria FC	Santa Maria FC
	Santa Eulália	Fão
	Martim	Laje
	Laje	Ponte
Jorn 30	Vilaverdense	Esposende
	Arões	Cabeceirense
	U. Torcatense	Alegrienses
	Ponte	Louro
	Santa Maria FC	Caç. Taipas
	<b>Forjães</b>	São Paio
Jorn 31	Santa Eulália	Fão
	Martim	Laje
	Cabeceirense	Vilaverdense
	São Paio	U. Torcatense
	Esposende	Ponte
	Alegrienses	Arões
Jorn 32	Laje	Santa Maria FC
	Fão	<b>Forjães</b>
	Caç. Taipas	Santa Eulália
	Louro	Martim

... E claro, aos 41 anos de vida, o presente desejado continua a ser....



Vá lá Senhores Presidentes façam-nos a vontade ...

## 3º TORNEIO DE TÊNIS – PÁSCOA 2008



Div. Honra AFB	Pos. Equipa	Pts	J	V	E	D	GM	GS
	1 Fão	61	26	9	4	3	56	14
	2 Caç. Taipas	55	26	16	7	3	43	20
	3 Vilaverdense	52	26	16	4	6	45	26
	4 Martim	43	26	11	10	5	38	24
	5 Santa Eulália	42	26	11	9	6	46	27
	6 Santa Maria	42	26	11	9	6	35	24
	7 Esposende	36	26	7	15	4	29	18
	8 Alegrienses	30	26	7	9	10	30	32
	9 Laje	29	26	8	5	13	38	41
	10 U. Torcatense	28	26	7	7	12	27	43
	11 Louro	27	26	7	6	13	29	50
	12 Arões	27	26	6	9	11	24	31
	13 Forjães	26	26	7	5	14	24	38
	14 São Paio	22	26	4	10	12	24	50
	15 Cabeceirense	21	26	4	9	13	24	45
	16 Ponte	20	26	4	8	14	21	40

Por seu lado o Vila-Chã (ainda invicto) e o Antas parecem já ter os dois pés na 1ª divisão. O Forjães é assim a equipa concelhha em pior lençóis, correndo sérios riscos de descer de divisão.

**23ª Jornada (30/03/08)**  
**Arões 3 – Forjães 0**  
Campo do Arões S.C. - Fafe

**FSC: 80-Hélder; 21-Oscar; 33-Xina; 13- Pereira (C.); 87-Pedro Mendes; 24- Xico; 66- Moreno 10-Nuno; 1- Manike; 23-Ricardo Santos; 4-Káká.**  
Treinador: Canário  
Não Utilizados; 90- Russo; 15- Zé Carlos; 20- Morgado; 17- Kitos; 8- João Pedro; 44- Costa

# Opinião...Opinião...

# Notícias regionais....

## Recensão da obra: ZECA AFONSO o andarilho da voz de ouro



Carlos Rodrigues

Por altura das comemorações dos 33 anos da Revolução dos Cravos, em 2007, chegou às livrarias esta obra de literatura infantil “que pode ser lida por crianças e adultos” da autoria de José Jorge Letria publicada pela Campo das Letras na sua colecção “O Sol e a Lua”. O livro vem homenagear a grande personalidade que foi Zeca Afonso, cantor, poeta, andarilho, professor e homem de intervenção em defesa da liberdade, “...uma mulher de rosto luminoso e sorridente (...) que caminhará a seu lado em Coimbra ...”.

A “história poética” do menino Zeca que se torna no homem Zeca Afonso, conta aos mais novos, mas também aos adultos, como era a “vida” naquela época. Faz-nos descobrir como «aprendeu o sentido da palavra “longe”», como «aprendeu a não gostar da palavra “guerra”». Ao virar de cada página avançamos nesta história de vida que nos vai revelando como pensava este andarilho com uma voz de ouro, que desde cedo começou a encantar a “estudantada” «- Se o “bicho” canta tão bem, então temos de fazer com que cante muitas vezes para todos nós ...». O leitor acompanha este viajante nas suas deslocações dentro e fora do país e vive as saudades dos lugares onde não se encontra. “... menino andarilho que só se sentia bem onde não estava...”.

O texto retrata os momentos altos e baixos que a criança Zeca e mais tarde o adulto Zeca Afonso passaram ao longo da vida. Momentos estes que passa na companhia dos livros, “a

companhia das horas boas e más”. Os instantes menos bons são acompanhados da esperança e do desejo de liberdade para todos, sem excepção, ideias que ouvira falar em casa dos seus tios e que não se encontram ao mesmo nível das “...coisas esquivas e imateriais que não se compram nem se vendem...”. O corpo pode estar preso, mas o seu pensar de andarilho nunca o foi acompanhando-o até ao fim da sua “Vida” « - És tu que me vens buscar?/ - Sim, é comigo que vais partir, mas não penses que sou a morte. Eu sou a Liberdade, ...».

Ao longo da leitura encontramos uma constante oposição entre a repressão que se vivia e o desejo de Liberdade. Esta dicotomia verifica-se através de um léxico como por exemplo ditador, opressão, grades, medo, vampiros, sofrimento e sonhos, liberdade, feliz, esperança, amizade,... que nos (re)lembra que o Homem é capaz do pior mas também do melhor. Em paralelo a este vocabulário encontramos um lado poético e musical da obra, ligando-se, claramente, a Zeca Afonso com palavras como poemas, poetas, melodia, música, balada, fado,...

Em “ZECA AFONSO o andarilho da voz de ouro” texto e ilustração complementam-se ao longo de toda a obra. O texto verbal insere-se no texto pictórico. A ilustradora recorre à técnica da caricatura para representar os vampiros que ameaçam a personagem principal e o ideal pelo qual luta incessantemente.

Esta obra apresenta, ainda, a discografia de Zeca Afonso, assim como algumas datas importantes de sua intensa vida e termina com uma breve referência ao autor e à ilustradora.

**LETRIA, José Jorge (2007). ZECA AFONSO o andarilho da voz de ouro**

## São farrapos humanos



Armando Couto Pereira

São farrapos humanos  
Escanzelados  
Mendigando  
À porta de ninguém!...  
São esteios trabalhados  
Feitos esculturas  
P’ra prazer de alguém!...  
São o descalabro  
Duma sociedade  
Onde por ironia  
A noite  
Está crescendo  
Sufocando o dia!...

## Antologia Jovens Poetas do Baixo Minho

Procuramos informação avulsa sobre os autores da Antologia Jovens Poetas do Baixo Minho cujo paradeiro se desconhece. O autor João Pedro de Jesus tinha como referência o Apartado 99, em Esposende. A autora Sabrina Kelly estava ligada ao lugar do Pinheirinho, Restaurante Pinheirinho dos Leitões - EN 13, Esposende. Qualquer notícia do paradeiro de ambos pode ser dada pelo telefone 964 407 595 (Filipe Oliveira).

## Fundação Lar de Santo António

### Revolução dos Cravos

No dia 25 de Abril de 1974 algo marcante aconteceu em Portugal. O Movimento das Forças Armadas derrubou o regime de ditadura que durante anos vinha a oprimir o povo português.

A Revolução dos Cravos pôs fim ao isolamento a que Portugal

estava condenado há já muitos anos e ajudou ao surgimento de novos países independentes.

Onde será que os idosos da Fundação Lar de Santo António estavam num dia tão importante para o nosso País?

**Rosa Lomba (69 anos):**



“Estava no Porto, no Consulado Inglês, a trabalhar. Vi os tropas todos a passar na avenida da Boavista. Não gostei da notícia porque gostava do regime de Salazar. Havia mais educação. Só era mau ter tudo contadinho e termos que comprar as coisas por senhas.”



**Lurdes Vila-Chã (78 anos):**

“Andava no Monte. Só soube da notícia quando cheguei a casa pelos meus vizinhos. Não concordei com a Revolução porque veio estragar tudo. Os lavradores, depois do 25 de Abril, ficaram numa situação muito pior.”

**Ângela Miranda (87 anos):**



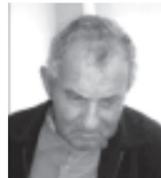
“Era uma quinta-feira e eu estava na Feira de Barcelos a vender. A Feira continuou. Vi a agitação toda e perguntei o que se estavam a passar, até que me disseram que era a Revolução. Não tive medo. Em coisas a Revolução trouxe coisas boas, tais como o facto de nos podermos alimentar melhor. Tínhamos muitos empregados e eles nos dias seguintes também fizeram uma Revolução. Pousaram as ferramentas e não trabalharam mais.”



**Maria Carneiro (75 anos):**

“Estava em casa. Só soube depois por causa dos meus primos voltarem de Angola. A vida ficou melhor pois antes os alimentos eram contados, íamos buscar um bocadinho de farinha para cada um.”

**Manuel Rodrigues (80 anos):**



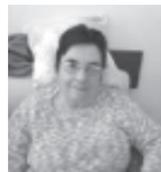
“Estava em casa. Soube pelo povo. Depois da revolução a vida ficou mais cara, por isso não concordei.”



**Joaquim Vieira (70 anos):**

“Estava na minha terra, em casa, a ver televisão. Na minha vida não mudou nada.”

**Ernestina Braga (74 anos):**



“Estava em casa. Ouvi a notícia pelo rádio. O meu marido estava em Lisboa. Foi bom e mau... a liberdade a mais também não é boa.”



**Florinda Moreira (86 anos):**

“Estava em casa. Soube pelo povo. A vida não mudou muito, apesar de ter melhorado um pouco.”

**Rosa Gonçalves (85 anos):**



“Estava no trabalho. Ouvi falar pelo povo. Na minha opinião acho que as coisas não pioraram.”



**José Viana (72 anos):**

“Estava em França. Soube pela televisão e pelo que diziam. Em coisas a vida ficou melhor, mas noutras não. A vida encareceu muito.”

Catarina Martins

### Comunhão Pascal dos Utentes da Fundação Lar de Sto António

Como já é tradição, os utentes tiveram a sua Comunhão Pascal. Este ano foi no dia 26 de Março. Foi uma missa preparada pelos utentes com muito ânimo e emoção. Desde as leituras, aos cânticos e um ofertório solene, tudo a rigor. O Sr. Padre Viana da vizinha freguesia de Antas foi o celebrante.

Esta celebração já faz parte do plano de actividades do FLSA, há muito tempo. Além dos utentes participarem alegremente na celebração, mostraram à comunidade que continuam activos.

“Foi uma missa muito linda, eu participei no ofertório, levei o sol. Só é pena não haver mais missas como esta.” (Lurdes Vila Chã)



Patrícia Dias

### Passeio ao Parque Biológico de Gaia



No dia 19 de Março pelas 9:30 horas, os utentes da Fundação Lar de Santo António saíram da instituição para visitar o Parque Biológico de Gaia. O dia estava bonito e, os utentes ansiosos para chegar ao destino. Apesar do percurso de visita ser um pouco longo, tudo correu bem. Os utentes estiveram em contacto com a natureza e com os animais que nela habitam.

Depois de um merecido almoço houve tempo para fazer umas actividades ao ar livre: jogos, ginástica e uma “batota” nas cartas.

Chegados à instituição, cerca das 18:00 horas, o cansaço era geral, contudo satisfeitos pelo dia diferente que lhes foi proporcionado.

“Foi um passeio, mesmo daqueles de passear, onde vimos muitos animais e respiramos ar puro. Gostei do almoço e dos jogos.” (Joaquim Vieira)

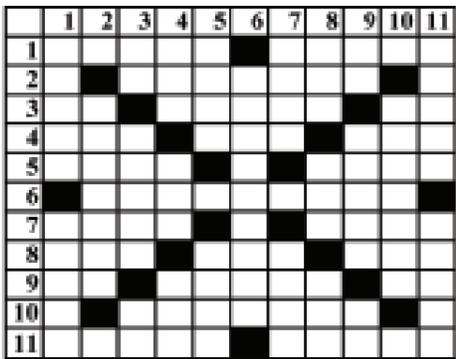
Patrícia Dias

# PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

## Palavras Cruzadas

### Horizontais

1º Cozimento de ingredientes com que se forma o vidro; tirar com força = 2º livro com poucas folhas = 3º lugar tenente; antiga fruta pastoril; comunidade europeia = 4º marco das portas; patroa; doença = 5º extraordinária; local liso e duro, onde se secam os cereais = 6º predizer = 7º lance no jogo de xadrez; nome do pato, em geral na Índia = 8º composição poética para ser cantada; mau cheiro; preposição = 9º desacompanhado; coima; campeão = 10º aquela que é noviça em qualquer coisa; 11º designação vulgar, de várias espécies de peixes; artéria que sai do ventrículo do coração =



### Verticais

1º proferir; pessoa importuna = 2º peado = 3º prisão no mediterrâneo onde esteve o conde "Monte Cristo"; idiota; aqui = 4º reboque; género de orquídeas; oceano = 5º primeiro alvor da manhã; lição = 6º espaço semicircular = 7º quadrúpede do norte, do género do veado; moeda portuguesa de dio = 8º pedra em tupi gurani; ápage; anel = 9º rio italiano; o miar de muitos gatos; aparência = 10º viatura de artilharia = 11º viela; corporação de pastores de gado transumante =

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Abril de 2008

## SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repe-tir números em cada quadrado

de 3x3.

Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Suave

8	9	6		1	7		5	
	4						2	
6								1
2			5					3
		7		2				
5			6					7
7								8
	6							5
1	5	3		8	4			6

Dificuldade: Difícil

8		6	2		7	4		9
	3							7
9								6
1				6				7
		9		5				
4			8					1
6								5
	4							8
7	9	4		3	1			2

Resultados do mês passado

Dificuldade: Médio

1	4	5	3	6	7	9	2	8
8	7	3	9	2	4	1	5	6
9	2	6	1	5	8	3	4	7
4	6	9	7	8	1	5	3	2
3	5	2	4	9	6	8	7	1
7	8	1	5	3	2	6	9	4
6	3	7	2	1	9	4	8	5
5	1	4	8	7	3	2	6	9
2	9	8	6	4	5	7	1	3

Dificuldade: Crítico

5	8	2	3	4	1	9	6	7
7	4	1	5	9	6	2	3	8
6	3	9	8	2	7	1	4	5
8	5	7	4	1	3	6	2	9
9	2	4	6	5	8	7	1	3
1	6	3	2	7	9	8	5	4
4	9	8	1	6	5	3	7	2
2	7	6	9	3	4	5	8	1
3	1	5	7	8	2	4	9	6

Direitos de cópia mundoPT: <http://sudoku.mundopt.com>

## POESIA

### Jesus e a tempestade

#### Nostalgia

Naquele tempo, numa barca, um dia,  
Jesus, cansado, tinha adormecido  
Levanta-se o mar, enfurecido  
Pelo rijo soprar da ventania.

Remaram os discípulos, sem guia,  
No pequeno batel quase perdido,  
E, cheios de terror indefinido,  
Acordaram o Mestre, que dormia.

Ergueu-se e disse às vagas sem tardança:  
- «Aquietai-vos!» - e logo houve bonança.  
- «Que temeis? - aos discípulos volveu,  
- Homens de pouca fé!...» - E eles quedaron...  
- «Quem será este Homem - murmuraram  
- A quem a tempestade obedeceu?».

Maria de Carvalho

Recordando os nossos poetas  
Do livro da 3ª classe- edição dos anos 1950-1960

Por Torres Jacques

## Portugal

Traz no coração  
E não deixes esquecer  
Esta linda nação  
Que te viu nascer.

Este pequeno cantinho  
Plantado à beira mar  
E com muito carinho  
Por ele sempre lutar.

Lindas tuas montanhas  
E campos verdejantes  
O sol que tu apanhas  
E que nos atrai visitantes.

E toda essa costa  
Que murmura belo cântico  
Linda vista que nos mostra  
A beleza do oceano atlântico

Águas frias que te banham  
Sol que nelas brilha  
Até às praias viajam  
Atraídos por tal maravilha.

Um país pequenino  
É este tal e qual  
O pequeno cantinho  
Nosso lindo Portugal...

Maria Isabel Silva

## CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro



### Sopa Beirã

#### Ingredientes:

300g de presunto  
800g de favas congeladas  
2 cebolas  
2 c. (sopa) de manteiga  
2 cenouras  
50g de arroz  
300g de couve-flor  
Sal



#### Preparação

Leve ao lume uma panela com 1,5 litros de água, juntamente com o presunto às fatias, as favas peladas e 1 cebola inteira. Deixe cozer durante 20 minutos. Corte a restante cebola às rodelas e refogue-as na manteiga. Junte as cenouras cortadas aos pedaços. Tape e deixe cozinhar um pouco. Junte as favas cozidas, bem como o presunto e o caldo da cozedura suficiente para a confecção da sopa. Deixe cozer mais um pouco. De seguida, junte o arroz e deixe cozer. Um pouco antes do final da cozedura, acrescente a couve-flor aos pedaços e tempere com sal. Deixe apurar e sirva quente.

### Leitão estaladiço

#### Ingredientes

8 dentes de alho  
2 c. (sopa) de banha  
2 dl de vinho branco  
1 limão  
Sal e pimenta  
1, 5 kg de perna de leitão  
750g de batatas  
½ lombardo  
1 dl de azeite  
1 ramo de salsa  
1 c. (sopa) de vinagre  
Salsa para decorar



#### Preparação:

De véspera, misture metade dos alhos picados com a banha, o vinho branco e o sumo de meio limão. Tempere com sal e pimenta e barre a perna de leitão com a pasta. No dia, disponha a carne num tabuleiro de forno e leve ao forno para assar, durante cerca de 50 minutos, tendo o cuidado de ir virando regularmente e regando com o molho que se formar. Coza as batatas com a pele em água fervente temperada com sal, por 35 minutos. escorra e depois de frias retire a pele e corte aos quartos. Reserve. Enquanto isso, corte o lombardo aos pedaços e coza em água fervente temperada com sal, por 25 minutos. Depois de cozido, escorra bem. Leve o azeite ao lume com os restantes alhos picados e salteie as batatas e o lombardo. Tempere com pimenta e envolva bem. Salpique com a salsa picada e o vinagre e sirva com a perna de leitão, cortada aos pedaços. Decore com o restante limão às rodelas e salsa.

### Creme de morango

#### Ingredientes:

5 dl de leite  
100g de açúcar  
50g farinha  
3 gemas  
100g morangos maduros  
Cereais de chocolate para decorar  
Morangos para decorar



#### Preparação

Coloque um tacho ao lume com o leite e deixe ferver. Numa tigela à parte misture o açúcar com a farinha e as gemas com uma vara de arames. Adicione ao leite fervido o preparado anterior e leve tudo ao lume mexendo sempre até voltar a ferver e engrossar. Retire do lume e deixe arrefecer. Reduza os morangos a puré e junte ao preparado. Decore com cereais de chocolate e morangos cortados aos pedaços.

Av. de S. Romão, 10 - 4935 Neiva - Viana do Castelo - Tel: 258 871 466 - Fax: 258 371 420





Av. Marcelino Queirós, 130/140 Estrada E - Joia 14 - 4740 Forjães - Esposende - Tel.: 253 876 074/Tlm. 965 166 956

## BODAS DE PRATA DA ACARF

Tertúlia sobre TEATRO recorda génese da associação



Mais desenvolvimentos no próximo número

As actividades desenvolvidas pela ACARF, no âmbito dos seus 25 anos, são apoiadas pelo Programa PAAJ do Instituto Português da Juventude.



Organização conjunta



### XII GRANDE PRÉMIO LARRINHOS DE ROLAMENTOS FORJÃES

SÁBADO, 24 DE MAIO

Rua do Vau (Junto ao Café Estrela)

Concentração às 14h08m

Inscrições até à hora de largada

Uso obrigatório de equipamento de segurança

Escalações Junior e Senior

Prémios para os melhores classificados e para os mais originais

Prémios surpresa

Informações junto das entidades organizadoras

Tel ACARF - 253 872 385

Não tens desculpa para faltares! Mesmo que não tenhas carro, aparece!

A organização empresta um... se tiveres coragem...

Grupo Motard Forjanense

# 1ª PROVA DE RESISTÊNCIA

DOMINGO, 4 DE MAIO '08 | 14H30.

PISTA DE AUTOCROSS DE FORJÃES

## FORJÃES | ESPOSENDE

PRÉMIOS MONETÁRIOS PARA OS 3 PRIMEIROS

LEMBRANÇAS PARA OS 10 PRIMEIROS



2 HORAS

INSCRIÇÕES NO LOCAL

INFORMAÇÕES:  
JOSE CARLOS 91 81 00 982  
OSCAR 96 84 45 033  
HENRIQUE 96 50 13 552

Veja o que os outros dizem de nós!  
Conheça, em pormenor, o pulsar do seu concelho.

Visite [esposendeonline.com](http://esposendeonline.com)

O FORJANENSE O melhor jornal de Esposende O FORJANENSE

[esposendeonline](http://esposendeonline.com)



## AGROZENDE

FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.DA

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização



Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Poderá aceder à nossa empresa através de:  
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: [agrozende@vizzavi.pt](mailto:agrozende@vizzavi.pt)  
Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende



## GRUPO BARMONTA S.A.

CONSTRUÇÕES | ENGENHARIA | SERVIÇOS

imogaliza

www.grupobarmonta.pt

### COMECE A VIDA POR AQUI

258 978 600  
962 145 919



Quinta da Costa: Área total aproximada de 800 m<sup>2</sup>. Habitação tipo T3, com Sala de Condicioner, Piscina Pequena, Jardim, Lazer e Forno a Lenha.

Aldea Nova, Moradia Individual Tipo T3. Edificada com Ar Condicionado, Armazenamento Central, Refrigeração Central, Estufa Electrica, Sala, com Área Aproximada de 520m<sup>2</sup>.

Imobiliária: Zona de Freguesia, em plena expansão e de alta rentabilidade. Excelente localização para investimento de longo e o comércio tradicional.

RENT-A-CAR

BESIALUGA